CARTILHA DE MEDICINA

UERJ CABO FRIO

turma 2

SUMÁRIO

04 A CIDADE

07 TURISMO

08 ROLÉS DA TURMA

09 CAMPUS

11 HOSPITAL

13 ACADÊMICO

20 PROJETOS DE EXTENSÃO

23 NOSSA ROTINA

24 MITOS X VERDADES

37 TUDO SOBRE O VESTIBULAR

58 MÉTODOS DE ESTUDOS

71 DEPOIMENTOS

92 ESPELHOS DAS PROVAS E REDAÇÕES

114 MURAL DE FOTOS

122 DESPEDIDA

123 CRÉDITOS

BOAS VINDAS, T3!

Olá, T3! Tudo bem? Bom, nós da T2 estamos MUITOOOO FELIZES por estar escrevendo esta cartilha para vocês. Afinal, por muito tempo, foi o sonho de muitos estar escrevendo uma cartilha de aprovado, e, FELIZMENTE, nossa hora chegou, assim como a sua com certeza também está chegando!!

Tentamos reunir aqui o máximo de informações sobre a nossa querida UERJ CABO FRIO, até porque nós também tínhamos muitas dúvidas sobre o campus, considerando que ele ainda é um bebê. Esperamos demais que vocês aproveitem o que preparamos e escolham vir para cá, pois estamos ansiosos demais para receber todos vocês!!

Com carinho, T2!!🧡

A CIDADE

Sejam muito bem-vindos a Cabo Frio, T3!

Por que escolher a Medicina UERJ CF?

Cabo Frio é uma cidade acolhedora e extremamente receptiva, ideal para quem prefere uma **vida mais calma e tranquila**. Isso torna a experiência universitária totalmente diferente daquela vivida na capital.





A praia e a maioria dos **locais que utilizamos no dia a dia ficam muito próximos ao campus**, como restaurantes, mercados e lanchonetes. Além disso, um dos principais motivos que levou os candidatos da T2 a escolherem esse campus foi a diferença significativa de segurança em relação ao Rio, um ponto que consideramos extremamente importante na decisão do local de estudo.

A CIDADE

Por ser uma cidade pequena e do interior, tudo está sempre muito perto, por isso, dependendo de onde você morar e pelo menos no início do curso, não há necessidade de carro para estudar ou se divertir. **O campus fica a apenas 1 km da Praia do Forte**, e do Shopping Park Lagos, a menos de 2 km. Achamos importante citar que o transporte público da cidade ainda apresenta limitações de eficiência e qualidade. Vale ressaltar, porém, que estão em andamento diversas ações entre o centro acadêmico e a prefeitura para garantir acesso gratuito dos estudantes ao transporte público, mas, por enquanto, deixaremos expostos os valores atuais para que vocês possam se planejar.

Tarifas municipais:
Cabo Frio
R$ 5,00
Programa Busão de Tamoios
R$ 3,00

Arraial do Cabo - R$4,30
Araruama - R$5,00

Tarifa intermunicipal:
R$ 7,60

https://www.salineira.com.br/linhas-e-horarios

MORADIAS

A maioria dos alunos da T1+T2 está residindo em bairros próximos à UERJ, como o **Jardim Flamboyant, o Centro, o Algodoal, o Braga e as Palmeiras**. Os bairros do Peró, Jardim Esperança e São Cristóvão também estão no entorno do campus e são recomendados para quem tem veículo próprio, além de possuírem linhas de ônibus. Para reduzir os custos do aluguel, há também a opção de morar em Araruama e São Pedro da Aldeia, cidades próximas de Cabo Frio e que possuem linhas de ônibus com o valor intermunicipal já citado.

A CIDADE

KITNETS

R$ 980 → com água inclusa.

R$ 1.600 → mobiliada, com água, internet e fogão de indução.

Faixa de preço: R$ 980 a R$ 1.600.

Valor médio: R$ 1.290.

APARTAMENTOS

R$ 1.800 → 1 quarto, 2 banheiros, sala, cozinha e lavanderia.

R$ 2.100 → 3 quartos, 3 banheiros, cozinha, sala de estar e varanda (água e gás no condomínio).

R$ 2.100 → 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala de estar e varanda (água e gás no condomínio).

R$ 2.600 → 2 quartos, 2 banheiros,área de lazer(água já inclusa no condomínio).

Faixa de preço: R$ 1.800 a R$ 2.600.

Valor médio: R$ 2.150.

CASAS EM CONDOMÍNIO

R$ 1.600 → 1 quarto, 1 banheiro, sala, cozinha e área, com água inclusa.

R$ 2.300 → 2 quartos, 2 banheiros, área de serviço, com condomínio, aluguel e água inclusos.

Faixa de preço: R$ 1.600 a R$ 2.300.

Valor médio: R$ 1.950.

Energia elétrica: varia entre R$ 100 e R$ 200.

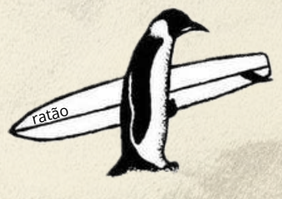
Também existe a opção de dividir moradia, o que reduz bastante o custo individual.

ESPORTES

Outro ponto forte da Medicina UERJ CF é a **diversidade de esportes disponíveis**. Aqui podemos usufruir tanto de academias quanto de esportes no mar, areia e trilhas que, além de fazerem muito bem para a saúde, ainda nos presenteiam com paisagens naturais extraordinárias.



TURISMO



E é claro que, além de alunos, nós também somos turistas!! Cabo Frio é recheada de lindos pontos turísticos, como o próprio Forte de São Mateus, a linda Ilha do Japonês e a famosa **Praia do Forte**, onde vamos toda semana tomar um banho de Sol e surfar.

Além disso, as cidades ao redor dão o que falar: **Arraial do Cabo e Búzios**, a 20-30 minutos da faculdade, têm praias paradisíacas, como a Praia do Pontal, do Atalaia e Geribá, além de oferecer passeios de barco pela costa por ótimos preços. Também temos, anualmente, a querida WSL, o famoso campeonato mundial de surfe em **Saquarema**, pertinho de Cabo Frio, onde os gigantes Medina, Italo Ferreira e Felipe Toledo dominam.











ROLÉS DA TURMA



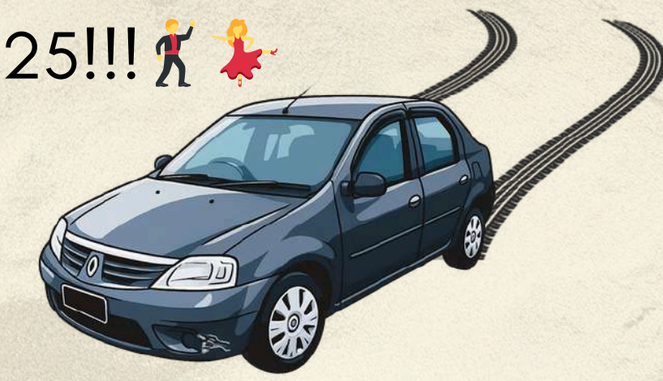






Um curso tão corrido como o nosso exige honrosamente várias saideiras pela região para descansar um pouco 🫣 . Desde as primeiras semanas de curso, nas quais tivemos a nossa **calourada MedUERJ** (a primeira de muitas!!!), nossa turma vem explorando a cidade a procura da boêmia: a noite de Cabo Frio (ou o dia também para os mais radicais) oferece várias opções de bares e boates, de restaurantes no bairro da Passagem e na Rua Porto Alegre e de quiosques na orla da Praia do Forte. 🍻

Além disso, quase que mensalmente, Cabo Frio e região organizam diversos **shows gratuitos** de artistas enormes que variam do pagode ao rock, trazendo o Belo, Sorriso Maroto, João Gomes, Capital Inicial, Skank, Alok... só neste ano de 2025!!! 🕺💃



CAMPUS

O campus da UERJ em Cabo Frio possui menos de dois aninhos de idade. Por um lado, ser um campus novo tem seus benefícios: a infraestrutura está novinha em folha. As salas possuem **ar condicionados, projetores, quadros interativos** e etc. em perfeito funcionamento. Há um **refeitório** com duas geladeiras, quatro microondas, duas pias, armários e mesas. Enquanto não possuímos restaurante universitário, resta-nos trazer marmitas para esquentar — apesar de possuir tamanho singelo, como somos apenas duas turmas, o refeitório vem nos servindo relativamente bem. Há uma **quadra esportiva** que utilizamos em nosso tempo livre, bem como a sala de nosso Centro Acadêmico (O CAEB - Centro Acadêmico Eliete Bouskela).





CAMPUS

Além das salas de aula da Medicina, o campus também abriga os cursos de Geografia e Ciências Ambientais, que possuem suas salas em locais separados. Possuímos uma **biblioteca, auditório (este recentemente inaugurado) e, se tudo correr como esperado, devemos adquirir novos laboratórios para prática de histo/embrio/bioq** até o próximo semestre. Em nosso primeiro período, tivemos de fazer todas as aulas práticas no Maracanã, e para tal contamos com transporte disponibilizado pela UERJ. Apesar de alguns percalços, atrasos e pneus furados, no geral chegamos bem ao campus do Rio de Janeiro. No momento, ainda não possuímos **Anatômico, mas que está previsto para ter suas obras concluídas até outubro!!!** Portanto, vocês poderão usufruir dele já no primeiro período!!



Como dito no começo, o campus ser novo tem seu lado positivo, mas também tem seu lado negativo. Assim, é preciso ter ciência que os alunos de Cabo Frio são pioneiros, e o pioneirismo tem seu ônus.

"Com o tempo, as ideias sairão do papel."

HOSPITAL

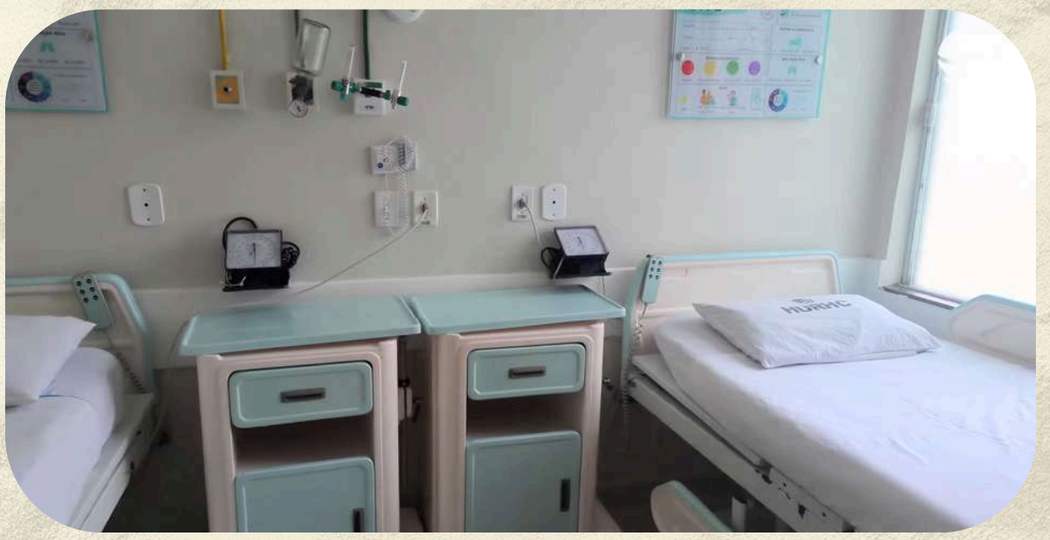
Hospital Universitário Reitor Hésio Cordeiro (HURHC) é o nosso hospital, localizado ao lado do campus, é uma homenagem ao médico sanitarista Hésio Cordeiro, professor do Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ) e um dos idealizadores do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, o hospital conta com **28 leitos para internação, sendo 10 de terapia intensiva, e tem como meta atingir a capacidade plena instalada de 50 leitos.**

Em consonância com sua denominação e alinhado à missão das demais unidades do Complexo de Saúde da UERJ – o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e a Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC) – o HURHC busca oferecer uma assistência em **saúde humanizada, aliada à formação acadêmica e técnica de qualidade, pública e gratuita.**







O hospital vem se consolidando como referência de profissionalismo, atenção e, sobretudo, humanidade na Região dos Lagos. Atualmente, é capaz de atender a uma ampla variedade de pacientes que, segundo o perfil epidemiológico atual, correspondem à maioria das demandas clínicas nos setores de urgência e emergência, tais como:

- **doenças infecciosas,**
- **complicações agudas do diabetes,**
- **doença renal crônica.**

Além disso, o HURHC tem se destacado como cenário de internações para cuidados de fim de vida, especialmente em pacientes oncológicos e idosos com demência avançada.

HOSPITAL

Como a UERJ segue o **modelo de ensino tradicional**, os estudantes dos primeiros períodos ainda não possuem atividades significativas nos hospitais. Entretanto, são realizadas visitas que permitem conhecer não apenas a estrutura física, mas também os profissionais que mantêm o hospital em funcionamento e que diariamente se dedicam a salvar vidas.

Para mais informações:
https://www.hurhc.uerj.br/

Além do HURHC, a UERJ tem unidades de saúde vinculadas a ela: **Hospital Municipal da Mulher, ESF Praia do Siqueira, Hospital Municipal Otime Cardoso dos Santos, Centro de Saúde Oswaldo Cruz e Hospital Municipal São José do Operário, além da parceria com o Hospital Santa Izabel**, lugares onde os alunos da T1 (e, em breve, nós) acompanham cirurgias com facilidade e visitam os pacientes, seja na Clínica Médica ou na Medicina de Família, garantindo uma **aproximação prática com a Medicina.**









ACADÊMICO

O **Centro Acadêmico Eliete Bouskela**, mais conhecido como CAEB, é a instituição do campus responsável pela **representação estudantil**, sendo composta pelos próprios alunos.

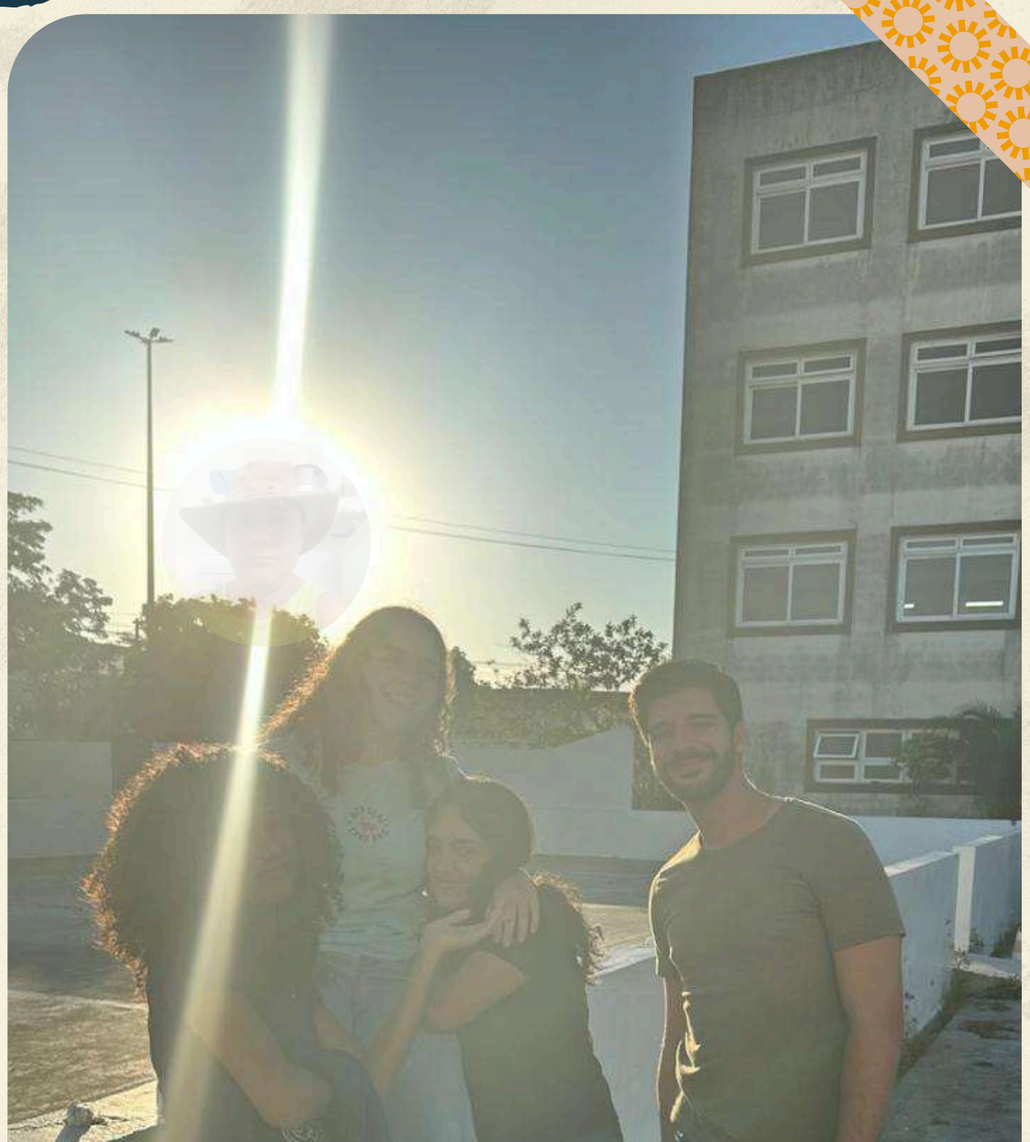


Ele recebe esse nome em homenagem à médica e professora da UERJ, considerada referência na área de fisiologia cardiovascular, sendo ela a primeira mulher a assumir a presidência da Academia Nacional de Medicina. Além disso, ela esteve presente na nossa cerimônia do jaleco, o que foi uma grande honra para a turma.

ACADÊMICO

Nosso CA tem **seu próprio espacinho dentro do campus**, o qual apresenta projetos de expansão com o uso do segundo prédio, adjacente ao prédio que usamos para as nossas aulas no momento.

O CAEB funciona como nosso local de **estudo, resenha, descanso e espaço improvisado para dar uma ensaiada antes de uma prova prática caótica de Emergências Médicas.**



Aos poucos, vamos dando nossa cara ao lugar e tornando cada pedacinho desse campus nosso, **já que somos nós, os alunos da MedUerj Cabo Frio, as pessoas realmente responsáveis pela construção da imagem e história desse campus tão importante para o Rio**.

ACADÊMICO

A instituição CAEB em si é encarregada por **administrar as demandas do corpo discente e sua comunicação com a diretoria da FCM** (quando certos assuntos extrapolam as capacidades dos representantes de turma) ou com a prefeitura de Cabo Frio ou governo estadual do RJ.

Exigência do passe-livre de transporte, finalização do famoso "bandejão", organização de festas e comemorações universitárias e a garantia de direitos estudantis indispensáveis são exemplos de exercícios praticados pelos membros do CAEB.

ACADÊMICO

Nosso anatômico ainda não estava pronto no primeiro semestre, então realizamos três aulas práticas de anatomia no Campus Maracanã ao longo do primeiro período, assim como uma aula prática de histologia com microscopia.

A UERJ ficou encarregada de nos transportar de Cabo Frio para o Rio, mas essa logística provavelmente não será aplicada em vocês, calouros, visto que temos expectativas positivas para a finalização dos laboratórios necessários no primeiro ano.

Diferentemente da T1, nossos professores já não são os mesmos do Campus Maracanã, já que os concursos foram realizados e **nosso corpo docente foi selecionado.**

Nós gostamos muito dos nossos professores e do esforço em conjunto que fazemos para que nossa faculdade evolua cada vez mais.

O ensino que nos é fornecido pela Uerj é de ponta, e temos completa confiança nos nossos professores e no conhecimento que nos é transmitido. **Aqui só vai se formar médico excelente!!!**





ACADÊMICO

Como segunda turma (e ainda calouros), nós estamos herdando as oportunidades de **ligas acadêmicas** criadas pelos nossos pioneiros, a T1. Em constante evolução, o nosso campus vai adquirindo suas próprias atividades, abrindo espaço para que possamos descobrir novos interesses na medicina e nos aprofundar naquilo que gostamos de fazer.



LAFiRCaRe

Liga Acadêmica de Fisiologia Renal, Cardiovascular e Respiratória

Fundada pelo nosso professor de fisiologia Silvio Marques, essa liga **atua no estudo fisiológico do corpo humano**, oferecendo **aulas de campo** em unidades de saúdes e apresentando também oportunidades de expansão para os alunos.

lafircare

LAME

Liga Acadêmica de Medicina de Emergência

Também uma das ligas fundadas pelos nossos veteranos, ela busca expandir as oportunidades de atividades **práticas no campo de emergências**, ampliando nosso contato com a área.

lame_uerj



ACADÊMICO

Outras oportunidades de ligas acadêmicas irão surgir conforme as novas turmas forem chegando e seus veteranos forem passando pelas matérias e especialidades, os quais são requisitos para a criação de ligas. **Temos muitos desejos e visões para o futuro**, e, se tudo der certo, vocês irão surfar nas oportunidades que a T1 e a T2 estão lutando para criar com tanto carinho.





ACADÊMICO

Esse ano, a prefeitura de Cabo Frio firmou oficialmente sua parceria com a Uerj, **definindo os hospitais nos quais, futuramente (principalmente a partir do ciclo clínico), realizaremos nossas rotações**. Isso é um grande marco para a nossa universidade pois, além de possuímos nosso próprio hospital, teremos a oportunidade de **entrar em contato com a nossa comunidade na Região dos Lagos** de forma mais ampla e ter experiências que transcendem aquilo que nos é apresentado em sala.



PROJETOS DE EXTENSÃO

Canga Literária

Implementado em CF pelos alunos da T1, com a ajuda da nossa professora Mônica Firmida, esse projeto de expansão busca promover uma **experiência de imersão literária e cultural, estudando obras que tratam de temas os quais trabalham questões sociais e promovem análises críticas.**

Discussões sobre as peças são realizadas, visando uma integração de **visões e opiniões dos estudantes sobre os assuntos tratados, fugindo um pouco do nosso cotidiano pesado e preso aos livros de anatomia e fisiologia.**

A Canga é uma ótima oportunidade para dar uma relaxada e conhecer novos autores ou uma parte da literatura que não costumamos entrar em contato normalmente.



@canga_literária

“O Canga Literária é um projeto de extensão da UERJ que usa a leitura compartilhada como ferramenta de promoção da saúde, escuta, empatia e conexão entre universidade e comunidade.

Participar do Canga Literária foi uma experiência transformadora, tanto pessoal quanto acadêmicamente. Desde o primeiro encontro, percebi que o projeto vai muito além da leitura: ele cria um espaço de escuta, afeto e troca verdadeira entre pessoas de diferentes trajetórias, reunidas pelo poder da literatura.

Em meio à correria do curso de Medicina, encontrar tempo e espaço para refletir, conviver e se conectar com a comunidade foi essencial para meu bem-estar e crescimento como futura profissional de saúde. Cada roda de leitura se transformava em um momento de pausa, onde histórias literárias se entrelaçavam com narrativas de vida, dores e esperanças reais.

O Canga Literária me ensinou que a literatura cura, aproxima e transforma. É uma honra fazer parte dessa construção coletiva que, com simplicidade e profundidade, promove saúde, cultura e humanidade.” - Edvania Ribeiro, aluna da T2

PROJETOS DE EXTENSÃO

MedEnsina

Com uma iniciativa muito interessante, esse projeto tem como objetivo **trazer à tona assuntos de extrema importância na área da saúde pela voz de profissionais** extremamente capacitados e estudados no tópico tratado.

@medensina.uerjcf

Por meio de palestras e atividades, o MedEnsina trouxe ao campus oportunidades para os alunos conhecerem e se aprofundarem em tópicos que são relevantes no presente e se tornarão mais ainda no futuro.



Registro da mesa redonda com o tema "Nomofobia e seus impactos no século XXI: as telas na formação e desenvolvimento na infância e a nosomania nas escolas.", que contou com a presença de doutores e psicóloga.

E A ATLÉTICA?

Conheçam a **Atlética Tsunami**!! Por sermos uma faculdade ainda em crescimento, nossa atlética está **diretamente vinculada ao CA. As práticas esportivas ainda não são possíveis, visto que, no momento, somos 80 alunos ao todo. Porém, queremos começar a organizar atividades entre os alunos, conforme acontece a chegada de novas pessoas (como vocês!!!)**.



No momento, a atlética é reservada para fins lucrativos, como pela venda de produtos e realização de eventos, para que nosso centro acadêmico possa se beneficiar disso para melhorias no nosso espacinho.

Nosso **mascote é o Rodolphin**, representante das praias e do mar de Cabo Frio, e em breve ele se tornará uma imagem temida nos Intermeds!

NOSSA ROTINA

A curiosidade de muitos, quando vestibulandos e calouros, é saber como a universidade realmente é, quais matérias temos e como é a nossa rotina.

Na faculdade, nós temos créditos a serem cumpridos, e não tivemos a oportunidade de realmente escolher quais matérias desejamos fazer, já que os créditos são obrigatórios e pré-definidos.

A partir do segundo período, nós temos a oportunidade de escolher uma disciplina eletiva para participar.

Nesse semestre, foi nos oferecido disciplinas como "Cardiopulmonar" e "Metodologia Científica III", porém as eletivas ofertadas pela FCM podem mudar de um semestre para o outro e isso será informado à turma quando forem realizar a inscrição nas disciplinas.

Curso de MEDICINA - Campus Cabo Frio
1º Ano / 1º Semestre - 2025/01

HORARIO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
M2 07:50h - 08:40h	ANATOMIA I	BIOLOGIA CELULAR	SAÚDE COLETIVA	BIOQUIIMICA I	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I
M3 08:50h - 09:40h	ANATOMIA I	BIOLOGIA CELULAR	SAÚDE COLETIVA	BIOQUIIMICA I	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I
M4 09:40h - 10:30h	ANATOMIA I	ANATOMIA I	SAÚDE COLETIVA	BIOQUIIMICA I	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I
M5 10:40h - 11:30h	ANATOMIA I	ANATOMIA I	SAÚDE COLETIVA	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I
M6 11:30h - 12:20h	ANATOMIA I	ANATOMIA I	SAÚDE COLETIVA	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I
T1 12:20h - 13:20h					
T2 13:20h - 14:10h	BIOLOGIA CELULAR	GENETICA I	BIOQUIIMICA I	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I	ÁREA VERDE
T3 14:20h - 15:10h	BIOLOGIA CELULAR	GENETICA I	BIOQUIIMICA I	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I	ÁREA VERDE
T4 15:10h - 16:00h	BIOLOGIA CELULAR	GENETICA I	BIOQUIIMICA I	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I	ÁREA VERDE
T5 16:10h - 17:00h	BIOLOGIA CELULAR	EMERGENCIAS MEDICAS I	METODOLOGIA CIENTÌFICA	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I	ÁREA VERDE
T6 17:00h - 17:50h	BIOLOGIA CELULAR	EMERGENCIAS MEDICAS I	METODOLOGIA CIENTÌFICA	FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA I	ÁREA VERDE

A nossa grade do primeiro período

MITOS E VERDADES



“Os professores são os mesmos do maracanã”

MITO!

O corpo docente do campus de Cabo Frio é selecionado por meio de concurso público específico para a unidade. Portanto, os **professores são contratados exclusivamente para lecionar em Cabo Frio**. Apenas um ou outro professor que leciona nos dois campus.







MITO!

No momento, o campus de Cabo Frio **não dispõe de um RU, nem de uma cantina própria**. O processo de licitação e adequação do espaço físico para esses serviços está em andamento. Enquanto isso, a nossa eletiva favorita é Greenfruit 1 (mercado proximo à faculdade), o açai, a loja de cookies, o carone, o gotas e o 16zão... **perto da faculdade tem restaurantes que vendem PF e também tem MUITOSSSS mercados.**

Além disso, temos uma copa onde há microondas e geladeira onde a galera almoça/toma café/ resenha.

"O campus possui restaurante universitário"



"O campus possui laboratório de anatomia e outros laboratórios"

MITO!/VERDADE!

Até o momento, o campus de Cabo Frio AINDA não possui um laboratório de anatomia ou outras estruturas laboratoriais. Portanto, as nossas atividades práticas de histologia e de anatomia estão sendo realizadas temporariamente no campus Maracanã. **PORÉÉÉÉÉÉM, as obras do laboratório de anatomia já começaram (agora em agosto), estando previstas para terminarem entre setembro e outubro, enquanto o laboratório de histologia está previsto para o 1° período de 2026. Logo, a turma 3 já terá acessos aos laboratórios.**

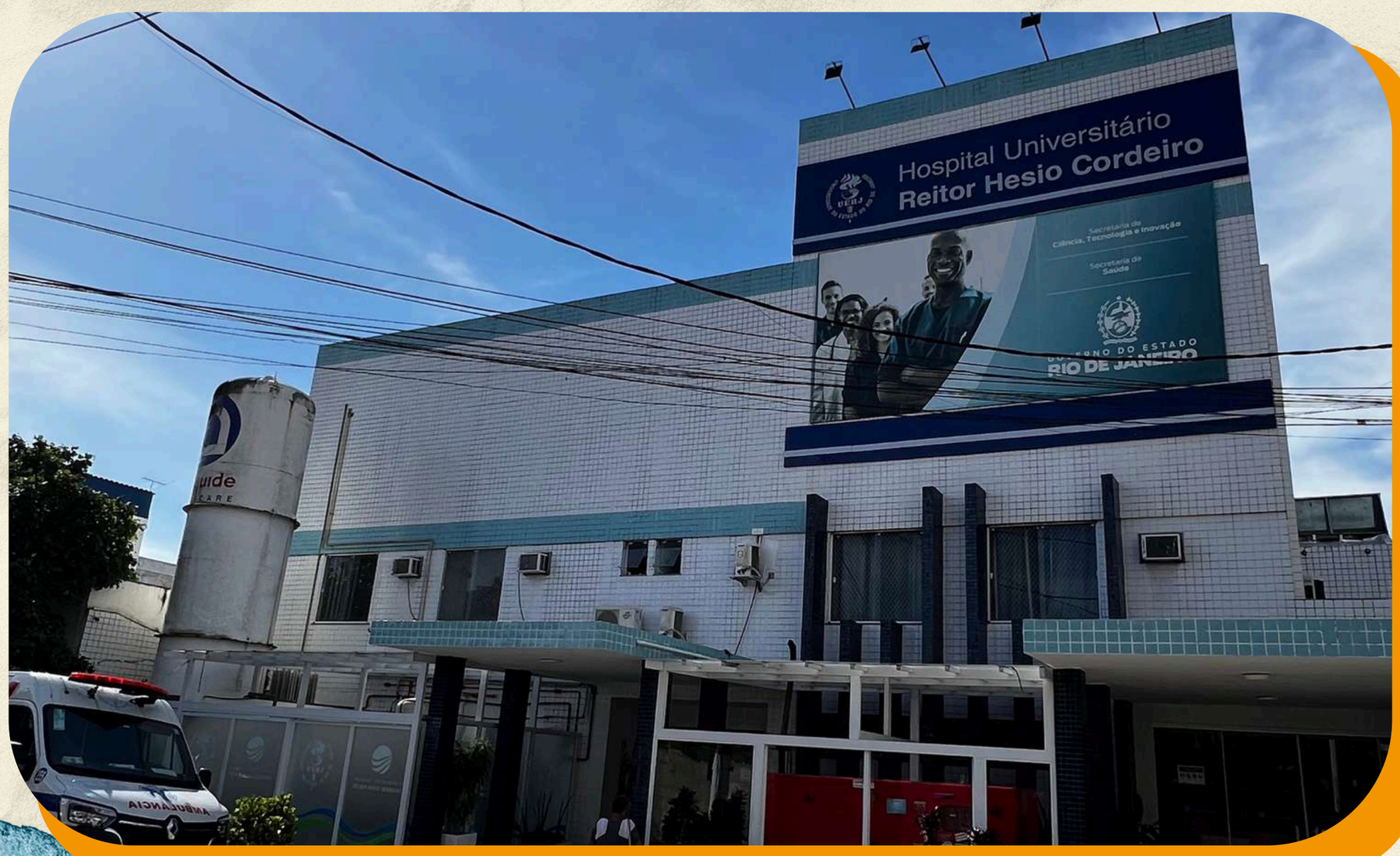




VERDADE!

“Existe hospital universitário”

Sim. Além dos hospitais conveniados na região, os estudantes de Medicina têm acesso ao **Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro**. Ele serve como campo de prática tanto para os alunos da graduação quanto para os residentes da UERJ.









MITO!

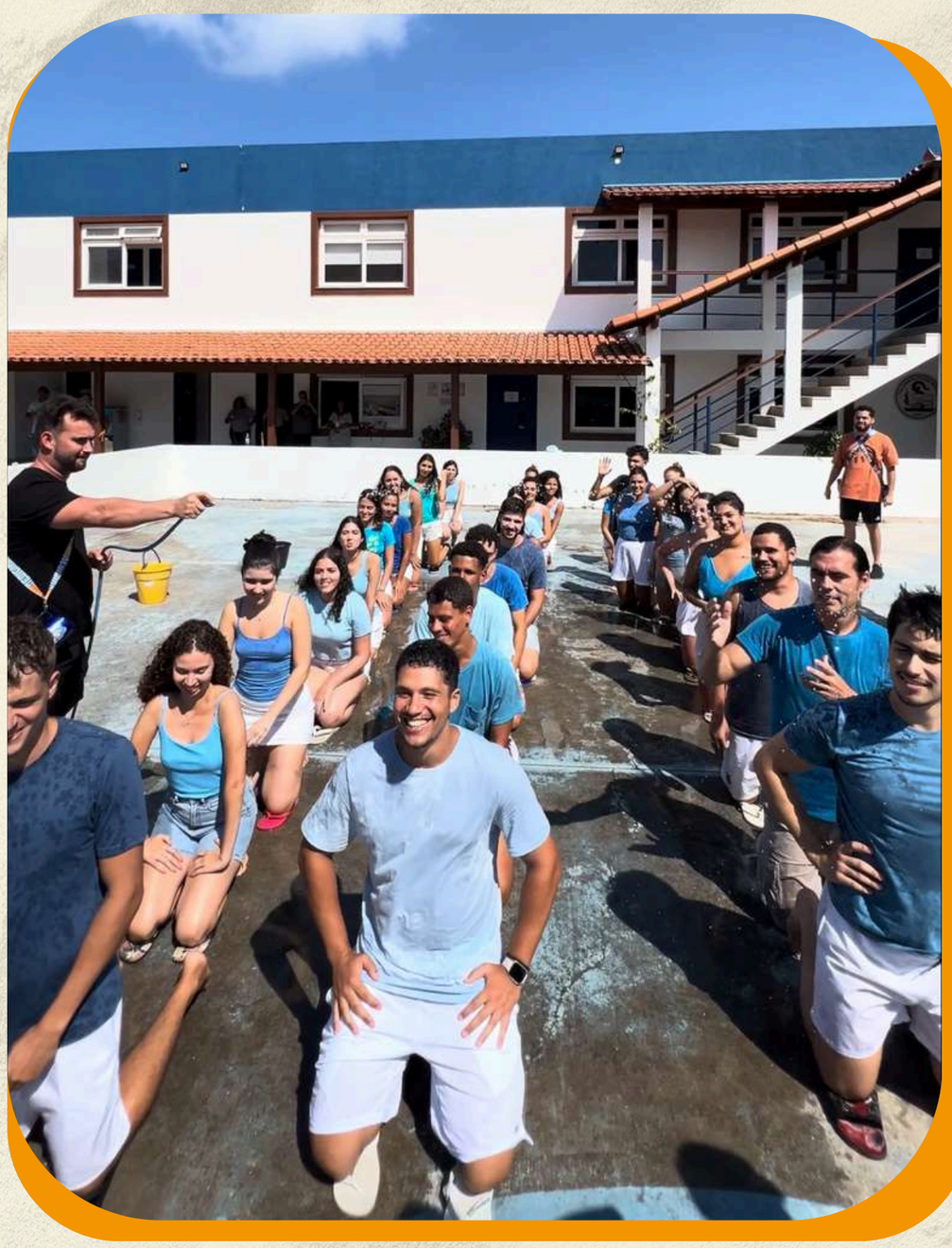
Ligas Acadêmicas: Sim, temos duas ligas ativas: a Liga de Fisiologia Respiratória, Cardíaca e Renal e a Liga de Emergências Médicas.

Atlética: Sim, possuímos uma Atlética constituída e parcialmente atuante, visto que ainda não há esportes.

Esportes: Embora a Atlética promova a integração e criação de roupas da faculdade, ainda buscamos um número maior de estudantes para formar equipes e participar regularmente de diversas modalidades esportivas. **A participação de todos é fundamental para o crescimento do esporte no campus.**

"Não existem Ligas Acadêmicas, Atlética e práticas esportivas"





"O campus tem tradição de recepção"

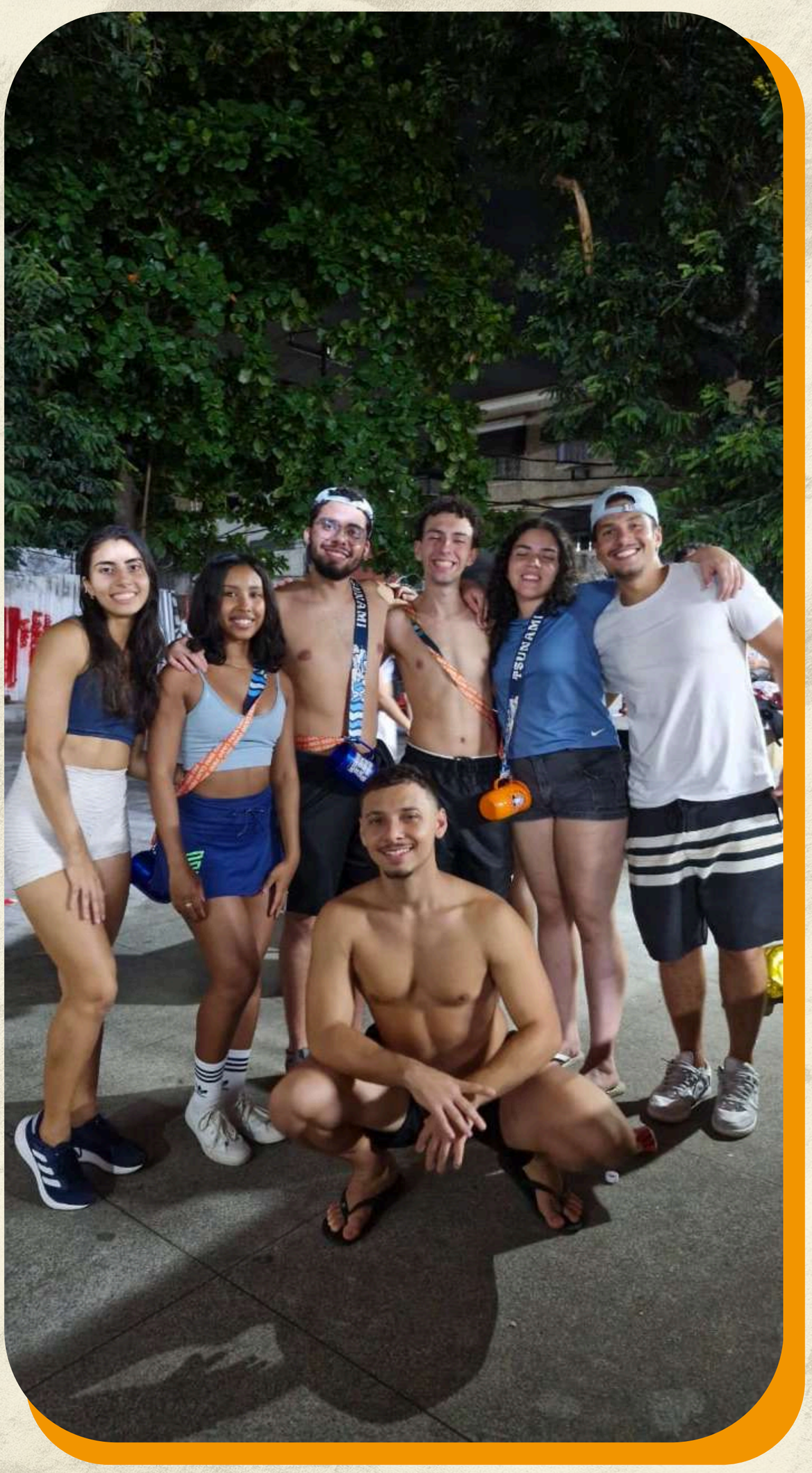
VERDADE!

Aqui na UERJ não existe trote e sim uma semana de recepção.

A primeira semana de ""aula"" aqui consiste basicamente em acolher os calouros (inclusive estamos MUITO ansiosos para receber vocês). Então é recheada de atividades - criadas por nós alunos e outras criadas pela própria faculdade - para que todos possam se conhecer e criar laços. **Então, vai ter pintura, vai ter batizado, vai ter cerimônia do jaleco, vai ter caminhada etílica, você será apadrinhado (a), vai ter que passar um pouquinho de vergonha**, mas no final todo mundo se diverte e fica guardado pra história. Afinal, nada mais justo do que comemorar o fato de tu ter vencido a barreira do vestibular.







"Não competimos /vamos pro intermed"

MITO!/VERDADE!

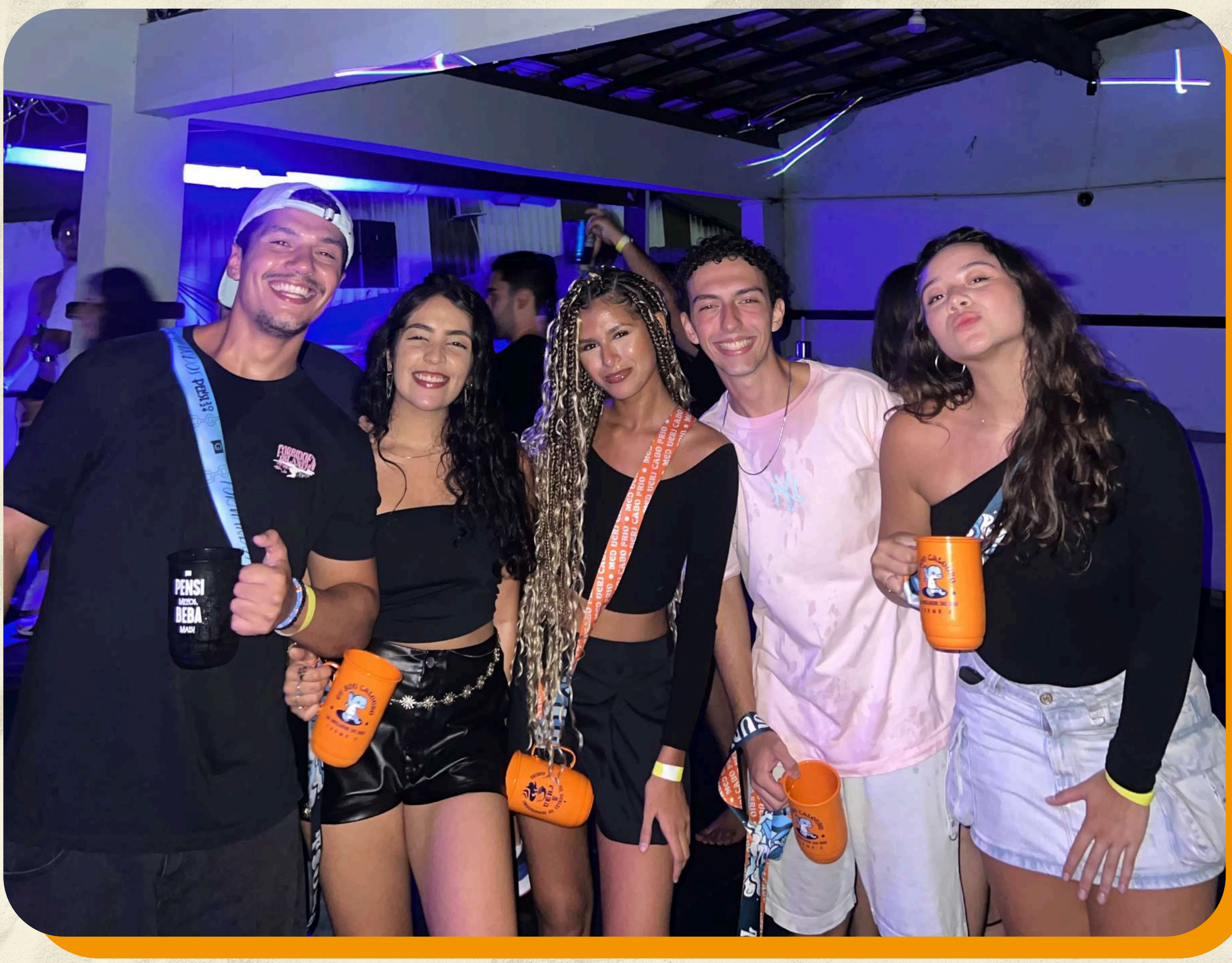
Apesar de não podermos competir como campus Uerj Cabo Frio, **existem algumas modalidades, como a natação (em que é algo mais individualizado), em que é possível o aluno competir, mas este irá competir pelo Maracanã**. O intermed exige que a faculdade tenha pelo menos uma turma formada, para que possa entrar como time na competição. Logo, **somente quando a turma 1 se formar que a Uerj CF vai poder competir como UERJ CF**. Até lá, podemos sim ir pro intermed, mas junto com a galera do maracanã e torcendo por eles.



"Não jogamos no Interperíodos"

MITO!

O interperíodos é uma competição que acontece entre todas as turmas de medicina da Uerj em um único dia (**de manhã são os jogos - tem futebol, vôlei, queimada e cabo de guerra - e de noite uma festa - é muitoooooo legal**), ele ocorre normalmente no início do ano. E, sim, a Uerj CF joga no interperíodos contra outras turmas do maracanã. Os jogos e a festa **ocorrem no campus Maracanã.** Neste ano, o centro acadêmico de medicina do Maracanã disponibilizou o ônibus para levar e trazer a galera de Cabo Frio- eles são uns queridos. Futuramente, existe a ideia de haver também um interperíodos entre as turmas de cabo frio.



"Não temos festas"

MITO!

Há sim festas no campus Cabo Frio, mas infelizmente ainda não são muitas festas não, pois tem pouca gente ainda hahaha somos em 80 aqui. No entanto, já tiveram festas como a **calourada, a festa de halloween e o 1/12**. Aos poucos, com o crescimento do campus com certeza haverá muitas festas, mas por enquanto realmente é um número reduzido.

Mas apesar de não haver muitas festas, **tem rolê todo fim de semana**. Praticamente todo fim de semana, a galera vai pro barzinho, casa de alguém, cinema, restaurante... enfim, coisas pra fazer no fim de semana nunca faltam, porque parte da galera é bem animada!!!







“O networking é prejudicado?”

MITO!!!!

Aqui no Campus Cabo Frio temos um **contato IMENSO e DIRETO com os professores**. Inclusive, isso é algo bem interessante do campus, pois como são poucos alunos na sala, os professores chegam a saber teu nome. Logo, tu consegue tirar qualquer dúvida que seja, e a grande parte dos professores se mostram solícitos para criação de projetos de extensão e de pesquisa com os alunos. Então, se tem uma ideia de pesquisa, basta se comunicar com os professores e começar a desenvolver o projeto.



“A carga de aula não é igual à do maracanã? Não vamos pro hospital escola? Não tem hospitais associados?”

MITO!

Nossa carga horária e nossa estrutura de curso é idêntica a do Maracanã, o que muda mesmo são apenas os professores. De resto, **nosso ciclo básico também é em um ano e meio, o ciclo clínico em 2,5 anos e o internato nos 2 últimos anos.**

No ciclo básico realmente não vamos para o hospital escola, fazemos apenas visitas na UBS e visitas domiciliares, mas a partir do ciclo clínico vamos sim para o hospital da faculdade.

Além disso, o campus Cabo Frio é associado a outros hospitais da região, onde os alunos do ciclo clínico atuam e onde o internato irá ocorrer.



DIFERENCIAIS UERJÊÊÊ

O INTERNATO É REMUNERADO!

Diferente da maioria das faculdades, o internato da UERJ é remunerado, assim **tanto no quinto quanto no sexto ano você recebe uma bolsa de auxílio para cada plantão que você fizer, sendo que no sexto ano o valor pago é maior do que no quinto ano.**

CURRÍCULO DIFERENCIADO

O currículo da UERJ é composto por um ciclo básico feito em um ano e meio, um ciclo clínico que leva dois anos e meio e um internato de dois anos. Assim, o aluno fica menos tempo no ciclo básico e mais tempo no ciclo clínico, o que é muito interessante, já que há mais tempo para distribuir e aprofundar as matérias mais importantes para formação médica, isto é, as matérias do ciclo clínico.

MD PHD

A UERJ oferece a oportunidade para que os alunos consigam fazer o programa de MD PHD. Assim, o percurso para conseguir ser PHD é mais rápido, visto que o aluno consegue fazer em apenas mais 2 anos após finalizado o curso de medicina normal (6 anos).

VESTIBULAR 2025

O VESTIBULAR

O vestibular da UERJ é dividido em duas fases, a primeira fase é uma prova objetiva de conhecimentos básicos (Exame de Qualificação), em que o candidato pontua a partir de **conceitos** e a segunda fase é uma prova **específica discursiva** de biologia, química e redação. Sendo que o candidato ainda tem a chance de realizar a prova objetiva duas vezes, em que a nota maior é a que prevalece para a segunda fase.

É facultativa a participação no 2º EQ para quem fez o 1º EQ, assim como que não fez o 1º EQ poderá realizar o 2º EQ. Essa primeira fase consiste em uma prova objetiva, com 60 questões das seguintes matérias: português, matemática, física, biologia, química, geografia e história. Nessa prova, o candidato ainda contará, dentro da área de linguagens, com 14 questões interpretativas sobre o livro escolhido para o vestibular 2026. 1º Exame de Qualificação foi o conto " Amor,", de Clarice Lispector e o 2º Exame de Qualificação, o livro " Senhora", de José de Alencar.

Conceito A - 20 pts.	**entre 43 e 60 acertos**
Conceito B - 15 pts.	**entre 37 e 42 acertos**
Conceito C -10 pts.	**entre 30 e 36 acertos**
Conceito D - 5 pts.	**entre 24 e 29 acertos**
Conceiro E - 0 pts.	**23 ou menos acertos - não classificado ao ED**

O VESTIBULAR

A pontuação obtida no Exame de Qualificação será somada ao Exame de Discursivo, que vale 80, totalizando o máximo de 100 pontos.

O candidato aprovado em pelo menos um dos exames de qualificação estará apto a realizar o exame discursivo, com duração de 5 horas.
Provas específicas do exame discursivo com:

- **10 questões de biologia: valor de 20 pontos (x peso 2) = total de 40 pontos;**
- **10 questões de química: valor de 20 pontos;**
- **Uma prova de redação: valor de 20 pontos.**

Na redação, o candidato deverá redigir um texto **dissertativo-argumentativo** baseado em um tema retirado da **obra literária "Hamlet"**, de William Shakespeare.

NOTA FINAL

Ao final dos exames, a nota final é calculada a partir da seguinte fórmula:

NF = EQ + BIOx2 + QUI + RED

A posição do candidato na listagem dependerá de sua modalidade (cota ou ampla concorrência) e de sua nota no vestibular, por ordem descrescente de pontuação.

O VESTIBULAR

CRITÉRIOS DE DESEMPATE:

O desempate leva em consideração os seguntes critérios para a classificação de candidatos com a mesma nota no vestibular:

1º) maior número de pontos no Exame Discursivo;

2º) maior número de pontos na prova específica de peso 2;

3º) maior número de pontos na prova específica de peso 1;

4º) maior número de acertos no Exame de Qualificação;

5º) idade mais elevada

INSCRIÇÃO:

A inscrição para o vestibular é feita no site do vestibular UERJ pelo link:

https://www.vestibular.uerj.br/

Está prevista a liberação do calendário completo do Exame Discursivo, assim como o edital e anexos, **em setembro**, portanto, fiquem atentos ao site!!!

REVISTA ELETRÔNICA:

A UERJ possui uma "revista eletrônica", a qual o vestibulando pode consultar provas antigas com o gabarito comentado pela própria banca, pelo link:

https://www.revista.vestibular.uerj.br/

COTAS

Das 40 vagas ofertadas para Medicina, 18 são reservadas para cotistas. Há 8 vagas para estudantes provenientes de escola pública, 8 vagas para negros e indígenas, e 2 vagas para deficientes ou filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

Para concorrer a uma dessas três opções de cota, também é necessário ter uma renda máxima, que é informada no edital do Sistema de Cotas. No vestibular do ano passado, a renda máxima per capita era 1,5 salários mínimos.

Os dados a seguir são os documentos solicitados em anos anteriores, verifiquem o edital oficial!

MODALIDADE PARA ALUNOS NEGROS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS (N/I)

20% das vagas para o curso de Medicina (8 vagas).

Se concorrente ao grupo de cota para estudantes negros (pretos e pardos), o candidato deve enviar:

A) Autodeclaração assinada, conforme o modelo disponibilizado nos anexos do edital, enfatizando o conjunto das suas características físicas (fenótipo), acompanhada de uma fotografia colorida, do rosto, de preferência 3x4, com boa iluminação;

B) Além da foto da autodeclaração, o candidato deve enviar, obrigatoriamente, mais duas outras fotos coloridas, com boa iluminação, pegando rosto e ombros: uma de frente e outra de perfil.

Se concorrente ao grupo de cota para estudantes indígenas, o candidato deve enviar:

A) Autodeclaração assinada da sua condição de indígena ou de descendente direto de indígenas nacionais, conforme o modelo disponibilizado nos anexos do edital;

B) Além da autodeclaração, o candidato ainda deverá enviar pelo menos um dos seguintes documentos: Registro de Nascimento Indígena (FUNAI); ou Carta de Recomendação emitida por liderança ou orgão indígena reconhecida, atestando a história familiar e individual do(a) candidato(a); ou Histórico Escolar emitido por escola indígena indicando parte da formação em instituição escolar indígena.

COTAS

Se concorrente ao grupo de cota para estudantes quilombolas, o candidato deve enviar:

A) Autodeclaração assinada da sua condição de quilombola, conforme o modelo disponibilizado nos anexos do edital;

B) Documento comprobatório de residência/pertencimento às comunidades remanescentes de quilombo, emitido por associação quilombola reconhecida pela Fundação Palmares.

MODALIDADE PARA ALUNOS ORIUNDOS DA REDE PÚBLICA

20% das vagas para o curso de Medicina (8 vagas).

A fim de concorrer nesta modalidade, o candidato deve enviar, além da comprovação de renda, os seguintes documentos:

A) Histórico escolar que comprove que o candidato cursou todas as séries do ensino médio em escolas públicas de todo o território nacional;

B) Comprovantes oficiais que indiquem que a instituição é pública municipal, estadual ou federal, caso o histórico escolar não apresente o nome de instituição de ensino por extenso ou a clara referência de sua condição pública;

C) Diploma ou certificado de conclusão do ensino médio. Na impossibilidade de apresentação desses documentos, certidão ou declaração equivalente, obtida nos anexos do edital.

MODALIDADE PARA ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS E PARA FILHOS DE POLICIAIS, BOMBEIROS E INSPETORES DE SEGURANÇA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA QUE TENHAM SIDO MORTOS OU INCAPACITADOS EM RAZÃO DO SERVIÇO (D/F)

5% das vagas para o curso de medicina (2 vagas)

Os candidatos portadores de deficiências devem enviar:

A) Laudo médico emitido nos últimos 6 meses, fornecendo a descrição da deficiência, seu grau de acometimento, contendo o Código Internacional de Doença;

B) CID e a assinatura do médico da área, de acordo com a lei federal no 7853/198, com os decretos nº3298/1999 e nº 5296/2004.

Opcional: Exames médicos que comprovem a deficiência ou sua causa dão maior credibilidade ao pedido, uma vez que, mesmo após aprovação no vestibular e deferimento da cota, o aluno pode ser convocado para reafirmar sua condição.

Documentação para os candidatos
filhos de policiais, bombeiros e inspetores de segurança administração penitenciária que tenham sido mortos ou incapacitados em razão do serviço:

A) Certidão de Óbito;

B) Decisão administrativa que reconheceu a morte ou incapacidade em razão do serviço;

COTAS

C) Diário Oficial onde consta a morte ou incapacidade;
D) Documento de reforma ou aposentadoria por invalidez;
E) Contracheque da pensão por morte, quando for beneficiário dela, ou dos proventos da aposentadoria pagos pelo IPERJ, RIOPREVIDÊNCIA ou outra entidade afim.

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA ÀS 3 MODALIDADES

O candidato deve atender e comprovar (de acordo com o que foi preenchido no Formulário de Informações Socioeconômicas - FIS) a condição de carência socioeconômica, definida como renda BRUTA per-capita de até um salário mínimo e meio; Juntamente com o FIS impresso diretamente do site do vestibular após a conclusão da inscrição, o candidato deve enviar cópias dos documentos necessários para comprovação da cota, junto às cópias daqueles exigidos para comprovação de carência.

Para comprovar que pertence ao grupo de baixa renda, o participante deverá apresentar os seguintes documentos comprobatórios:
A) Identidade: seu e a de todos os componentes do seu núcleo familiar;
B) Renda: a UERJ específica no edital o que o candidato deve enviar de acordo com a sua situação;
C) Residência: Enviar um documento de cada membro, em que conste o seu endereço.

Nenhuma informação disposta neste documento exclui a necessidade de leitura do edital do Vestibular da UERJ 2025, além da consulta de seus calendários e anexos. Para mais informações, consultem o edital ou entrem em contato com o email: vestibular@dsea.uerj.br

COTAS

DEPOIMENTO DE ALUNOS COTISTAS:

ANA LUIZA, COTA RP

“Eu recomendaria ver o edital do ano passado (caso o desse ano não tenha saído ainda). Um detalhe é que, ao preencher as informações dos seus pais, mesmo que um deles não more com você, a UERJ ainda pede a documentação deste. No meu caso, meu pai não morava comigo, e eu apenas enviei a identidade e comprovante de residência dele (não precisei comprovar a renda). O edital realmente é bem detalhado e são aceitas inúmeras formas de provar cada item, então não se preocupe. Também é possível recorrer, caso sua solicitação de vaga não seja aceita.”

MARCO VINICIUS, COTA N/I

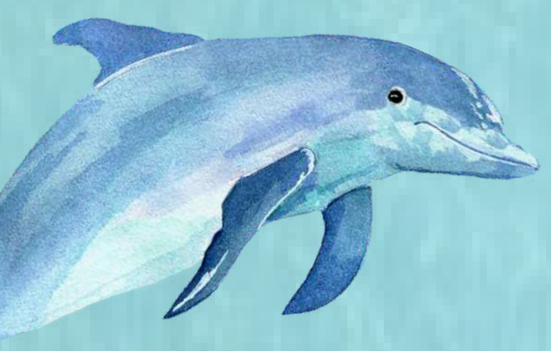
Como funciona a banca de heteroidentificação?

“Primeiro você passa pela análise de renda como todo mundo. Depois a UERJ manda um e-mail com a data marcada para a entrevista. Se tiver alguma pendência na documentação eles pedem o que está faltando e marcam outra entrevista.

A entrevista é bem tranquila, você é avaliado por cinco pessoas, fala seu nome e basicamente explica o que em você fisicamente te identifica como uma pessoa negra. Não é feito nenhum questionamento, eles não consideram ancestralidade, apenas a sua aparência. Uma coisa importante é que essa entrevista é realizada antes da prova, então quem não é do Rio é interessante se planejar.

Dentro da UERJ, os estudantes que entraram como cotistas (bem como estudantes provenientes da Ampla Concorrência que comprovarem carência socioeconômica – renda per capita até 1.5 salários mínimos) têm direito a receber alguns auxílios. Sendo estes: a bolsa permanência, no valor de meio salário mínimo; auxílio transporte, no valor de R$300,00; auxílio alimentação, no valor de R$300,00; auxílio material didático (uma vez por ano), no valor de R$600,00 e auxílio creche, no valor de R$900,00. A UERJ é uma mãe! Então, se a questão monetária é um problema para você, já pode ficar um pouco mais tranquilo.

Informações sobre os auxílios





CLASSIFICAÇÃO

LEGENDA

- Nota mais baixa
- Nota mais alta
- Não assumiu vaga



VAGAS NÃO RESERVADAS (MODALIDADE NR)

CLASSIF.	CONCEITO/ACERTOS	BIO (X2)	QUI	RED	NOTA FINAL
1º	A/51	18.5	15.5	18	**90.5**
2º	A/54	18	16.25	17	**89.25**
3º	A/55	16.25	17.5	19	**89**
4º	A/51	18.75	15.25	16	**88.75**
5º	A/52	18	16.5	16	**88.5**
6º	A/52	17.75	17	16	**88.5**
7º	A/56	17.5	19.5	14	**88.5**
8º	A/50	18	16.25	16	**88.25**
9º	A/48	17.5	19.25	14	**88.25**[45]

CLASSIF.	CONCEITO/ACERTOS	BIO (X2)	QUI	RED	NOTA FINAL
10º	A/53	18.75	13.5	17	**88**
11º	A/52	18.75	16.25	14	**87.75**
12º	A/54	18.5	14.75	16	**87.75**
13º	A/50	17	15.75	18	**87.75**
14º	A/54	16.75	18.25	16	**87.75**
15º	A/56	16	19.75	16	**87.75**
16º	A/51	18.25	15	16	**87.5**
17º	A/52	17	17.5	16	**87.5**
18º	A/54	17.75	15.75	16	**87.25**
19º	A/49	18	16	19	**87**
20º	A/52	17.75	14.5	17	**87**
21º	A/53	18	16.75	14	**86.75**
22º	A/52	17	16.75	16	**86.75**

1ª RECLASSIFICAÇÃO

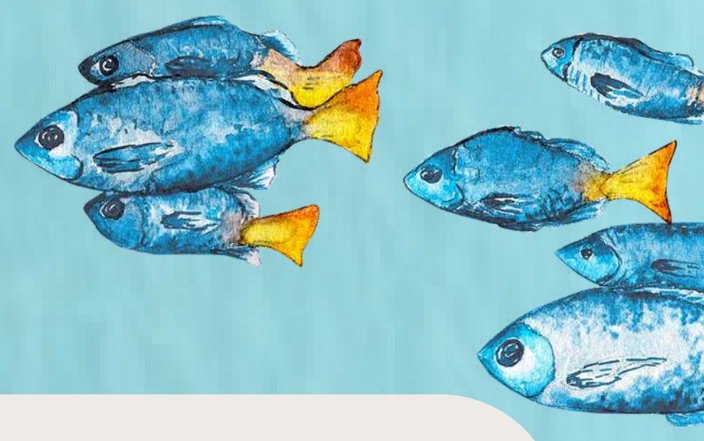
CLASSIF.	CONCEITO/ACERTOS	BIO (X2)	QUI	RED	NOTA FINAL
-	-	-	-	-	-

Nossa pré-matrícula ocorreu antes do SiSU, então todos os aprovados compareceram

2ª RECLASSIFICAÇÃO



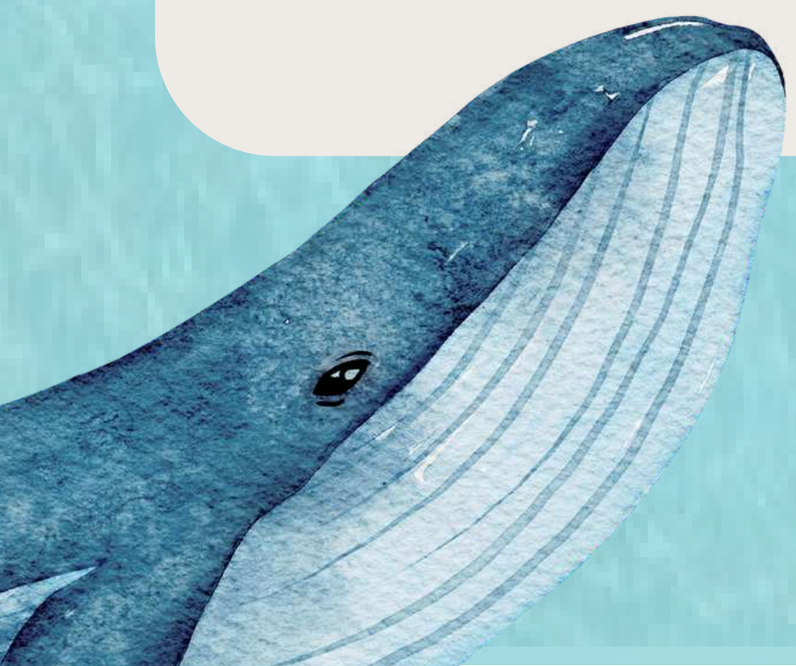
CLASSIF.	CONCEITO/ACERTOS	BIO (X2)	QUI	RED	NOTA FINAL
23º	A/57	16.25	16.25	18	**86.75**
24º	A/53	17.75	15	16	**86.5**
25º	A/48	17.75	15	16	**86.5**
26º	A/47	16	18.5	16	**86.5**
29º	A/53	17.75	14.75	16	**86.25**
30º	A/51	16.5	15.25	18	**86.25**



REDE PÚBLICA (MODALIDADE RP)

CLASSIF.	CONCEITO/ACERTOS	BIO (X2)	QUI	RED	NOTA FINAL
1º	A/49	17.25	13.5	16	**84**
2º	A/54	14.25	12.25	18	**78.75**
3º	A/44	14.75	14.75	14	**78.25**
4º	A/52	15.75	10.75	14	**76.25**
5º	A/44	13.5	13	16	**76**
6º	A/53	14	11.25	16	**75.25**
7º	A/48	15	11	14	**75**
8º	A/47	14.5	13.5	12	**74.5**

NÃO HOUVE RECLASSIFICAÇÕES



NEGROS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS (MODALIDADE N/I)



CLASSIF.	CONCEITO/ACERTOS	BIO (X2)	QUI	RED	NOTA FINAL
1º	A/45	15	10.25	16	**76.25**
2º	A/55	14	12	14	**74**
3º	A/50	14	12	14	**74**
4º	A/43	17	6.5	12	**72.5**
5º	A/43	14	10.25	14	**72.25**
6º	A/56	12.5	11.25	16	**72.25**
7º	A/54	11.75	14.75	12	**70.25**
8º	A/45	12.25	8.75	16	**69.25**

NÃO HOUVE RECLASSIFICAÇÕES



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E FILHOS DE POLICIAIS CIVIS E MILITARES, BOMBEIROS MILITARES E DE INSPETORES DE SEGURANÇA ADMINISTRATIVA PENITENCIÁRIA MORTOS OU INCAPACITADOS EM RAZÃO DO SERVIÇO (MODALIDADE D/F)

CLASSIF.	CONCEITO/ACERTOS	BIO (X2)	QUI	RED	NOTA FINAL
1º	A/50	16.25	14.75	16	**83.25**
2º	A/45	15	12.75	16	**78.75**

NÃO HOUVE RECLASSIFICAÇÕES

ESTATÍSTICAS DO VESTIBULAR

Nós decidimos compilar as notas e dados dos dois campus para auxiliar na escolha de vocês, mas lembrem-se que ainda são poucos anos de vestibular para confirmar um padrão de que a nota de Cabo Frio será mais baixa, além do nível da prova não ser igual todo ano (inclusive percebam o aumento de candidatos das vagas não reservadas de 2024 para 2025!!!).

A escolha matemática é sim muito relevante, mas pensem com carinho e levem em consideração a identificação com o campus e disposição para lidar com os problemas que temos aqui em CF em relação à infraestrutura e variedade de oportunidades.

Os dados contidos a seguir foram divulgados pelo site oficial do Vestibular UERJ.

NOTAS DE CORTE
(ÚLTIMOS CHAMADOS DAS RECLASSIFICAÇÕES)



	CABO FRIO	RIO
NÃO RESERVADAS	86.25	87.75
RP	74.5	77.25
N/I	69.25	76.5
D/F	78.75	76.5
RECLASSIFICAÇÕES	6 NR, 0 RP, 0 N/I, 0 D/F	10 NR, 2 RP, 1 N/I, 0 D/F

COMPARATIVO NA RELAÇÃO DE CANDIDATOS/VAGA



NÃO RESERVADAS (NR)

	CF	RIO
N° DE VAGAS	22	57
N° DE CANDIDATOS	3707	7551
CANDIDATO/VAGA	168.5	132.47

REDE PÚBLICA (RP)

	CF	RIO
N° DE VAGAS	8	21
N° DE CANDIDATOS	137	214
CANDIDATO/VAGA	17.3	10.19

NEGROS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS (N/I)

	CF	RIO
N° DE VAGAS	8	21
N° DE CANDIDATOS	80	219
CANDIDATO/VAGA	10	10.43

PCDs E FILHOS DE POLICIAIS INCAPACITADOS (D/F)

	CF	RIO
N° DE VAGAS	2	5
N° DE CANDIDATOS	8	38
CANDIDATO/VAGA	4	7.6

COMPARATIVO ENTRE OS ANOS DE VESTIBULAR

NÃO RESERVADAS (NR)

	T1 (2024)	T2 (2025)
CORTE	76.75	86.25
CANDIDATOS	1913	3707

REDE PÚBLICA (RP)

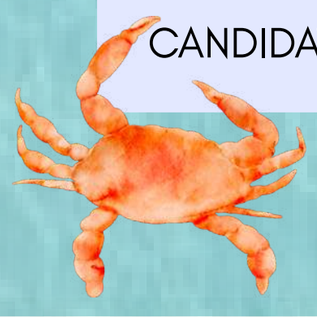
	T1 (2024)	T2 (2025)
CORTE	61,25	74,5
CANDIDATOS	246	137

NEGROS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS (N/I)

	T1 (2024)	T2 (2025)
CORTE	55.75	69.25
CANDIDATOS	114	80

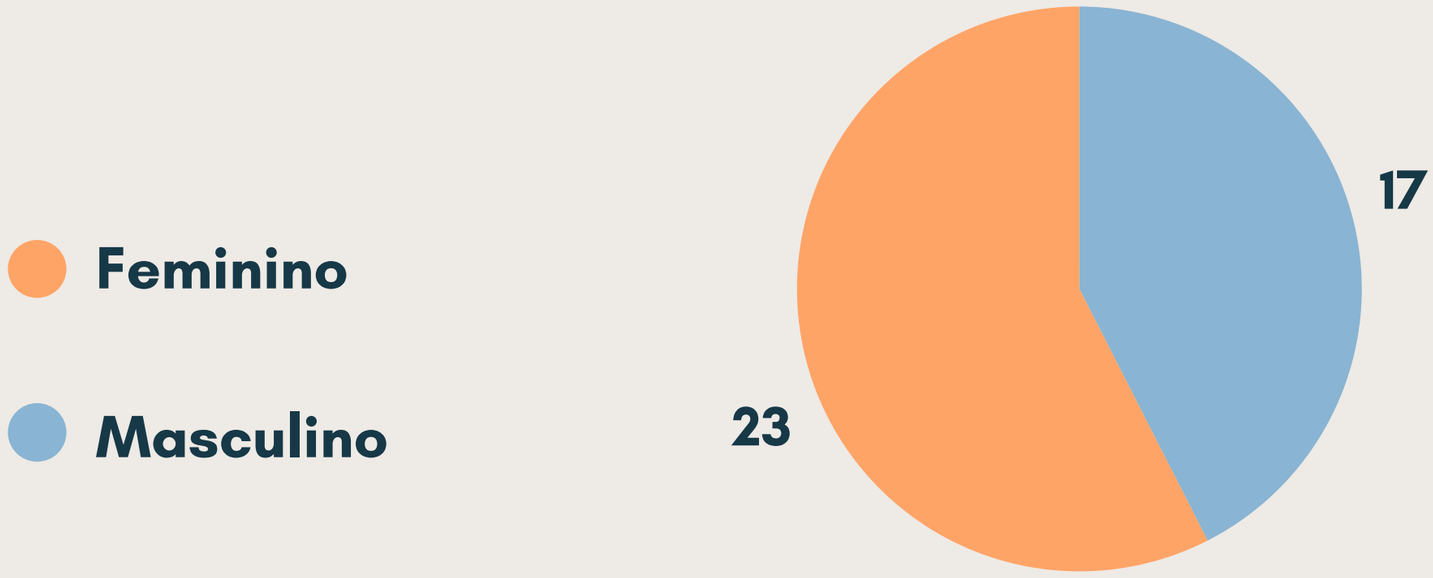
PCDs E FILHOS DE POLICIAIS INCAPACITADOS (D/F)

	T1 (2024)	T2 (2025)
CORTE	60.25	78.75
CANDIDATOS	26	8

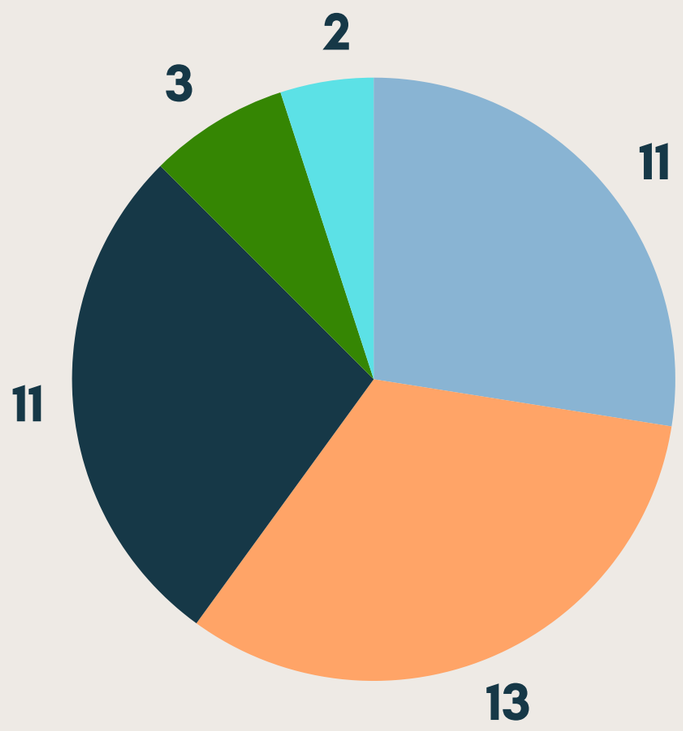


PERFIL DA TURMA

GÊNERO



IDADE AO SER APROVADO

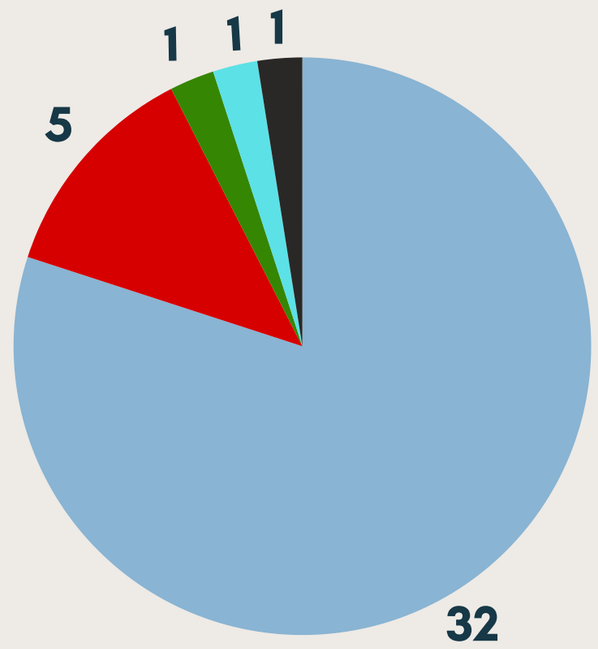


IDADE DETALHADA

17 anos - 2 pessoas
18 anos - 1 pessoa
19 anos - 8 pessoas
20 anos - 6 pessoas
21 anos - 4 pessoas
22 anos - 3 pessoas
24 anos - 4 pessoas
25 anos - 1 pessoa
26 anos - 2 pessoas
27 anos - 1 pessoa
28 anos - 3 pessoas
31 anos - 1 pessoa
33 anos - 1 pessoa
35 anos - 1 pessoa
39 anos - 1 pessoa
42 anos - 1 pessoa

ESTADO DE ORIGEM

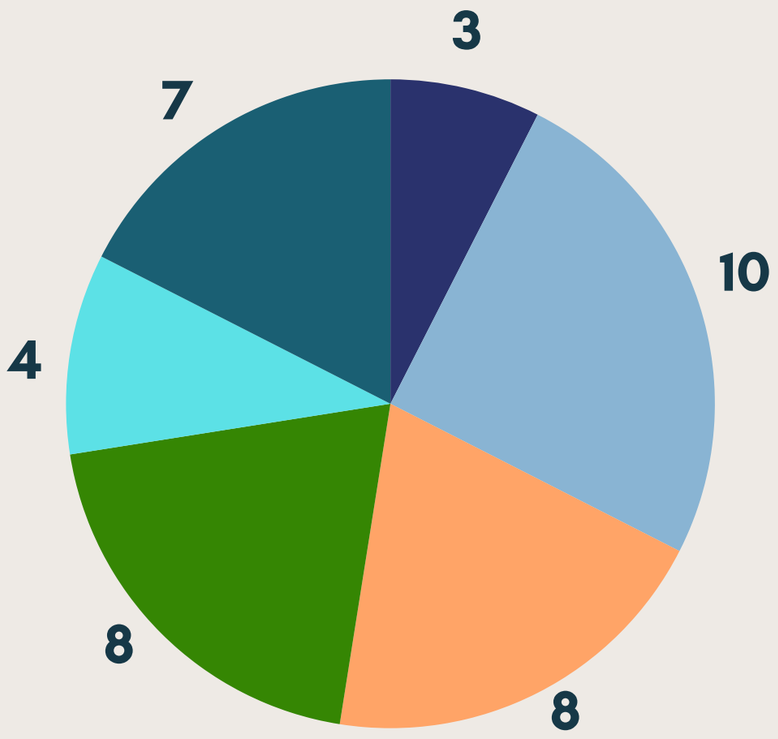
- RJ
- MG
- GO
- ES
- SP





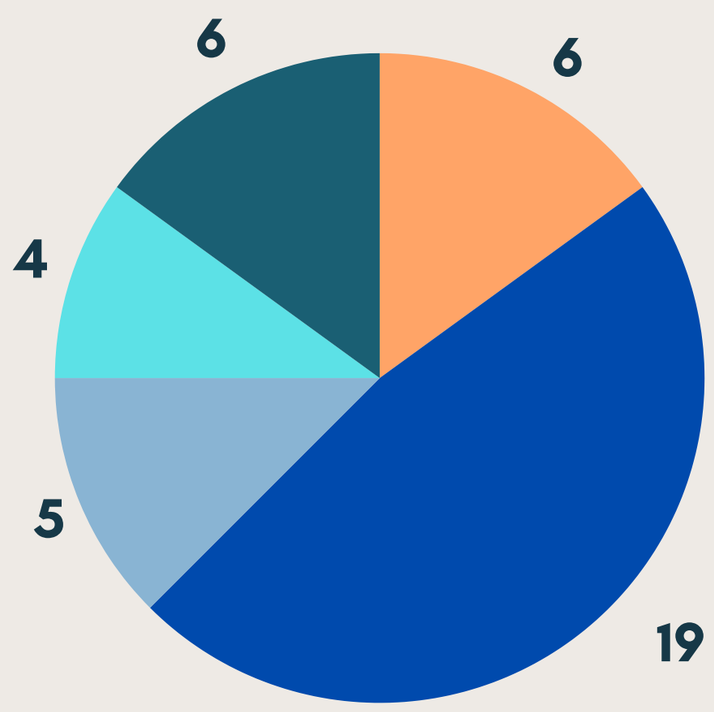
TEMPO DE CURSINHO

- Direto do Ensino Médio
- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- 5+ anos



QUANTAS VEZES TENTOU UERJ?

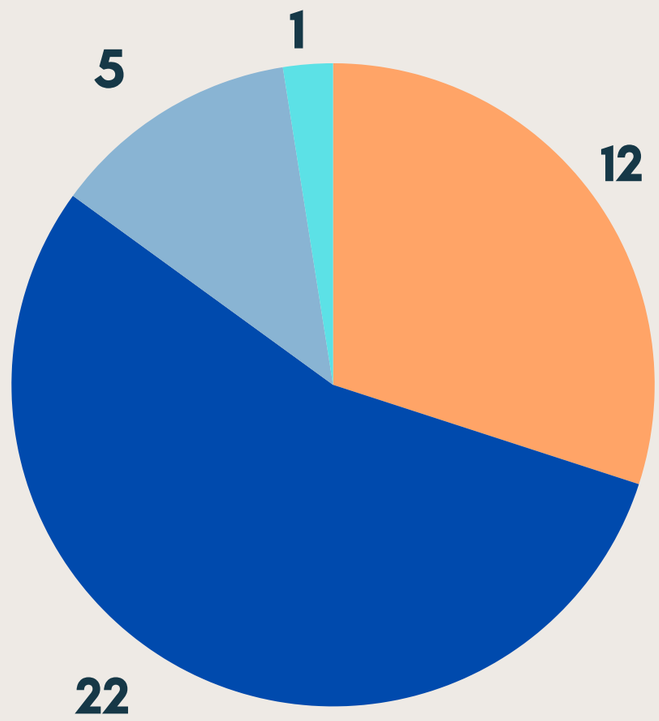
- 1 vez
- 2 vezes
- 3 vezes
- 4 vezes
- 5+ vezes





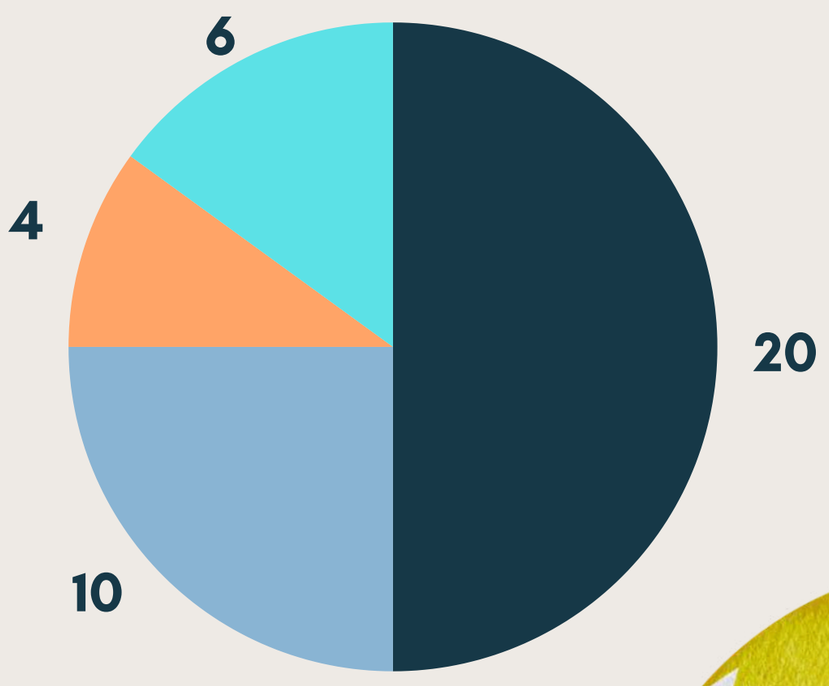
ESTUDOU PRINCIPALMENTE PARA

- Somente UERJ
- UERJ e Enem
- UERJ, Enem e Vestibulares paulistas
- Somente Enem



COMO ESTUDOU?

- Curso online
- Curso presencial
- Híbrido
- Por conta própria

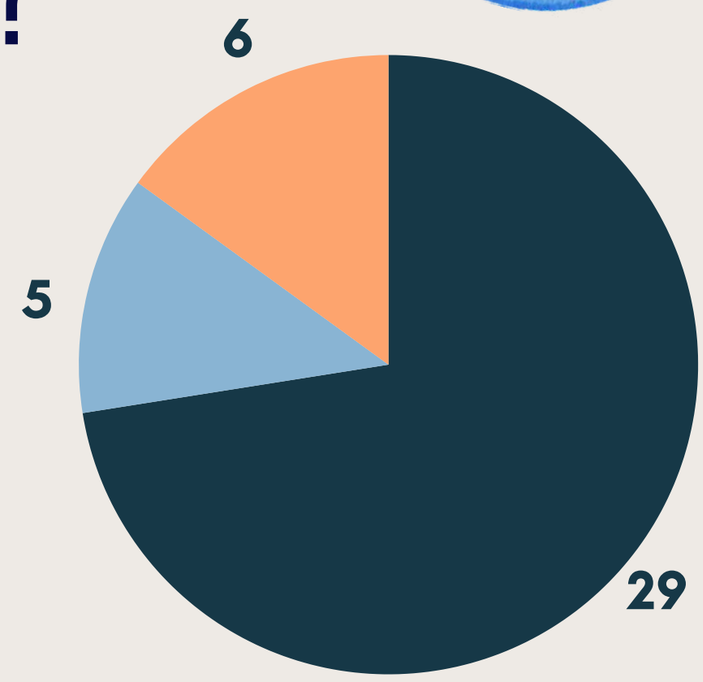


CURSOS UTILIZADOS PELA T2

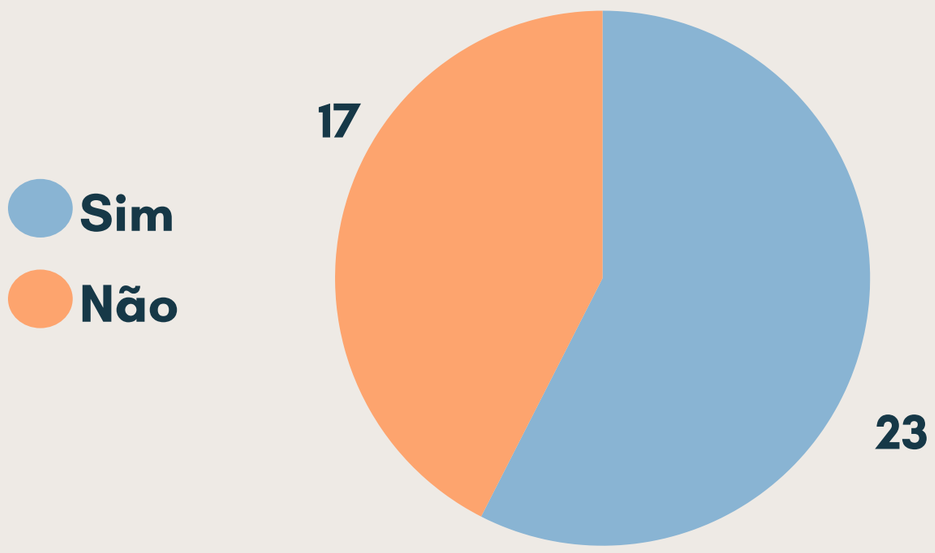
- QuiBio
- Foco Medicina
- Discursivas
- Milla Borges
- Magos da UERJ
- Bernoulli
- Vest.Rio
- Loghus
- Paranapuã
- Chá de Humanas
- Professor Bernardo
- Curso Mini
- Hexag Online
- Supermed
- Professor William
- PB



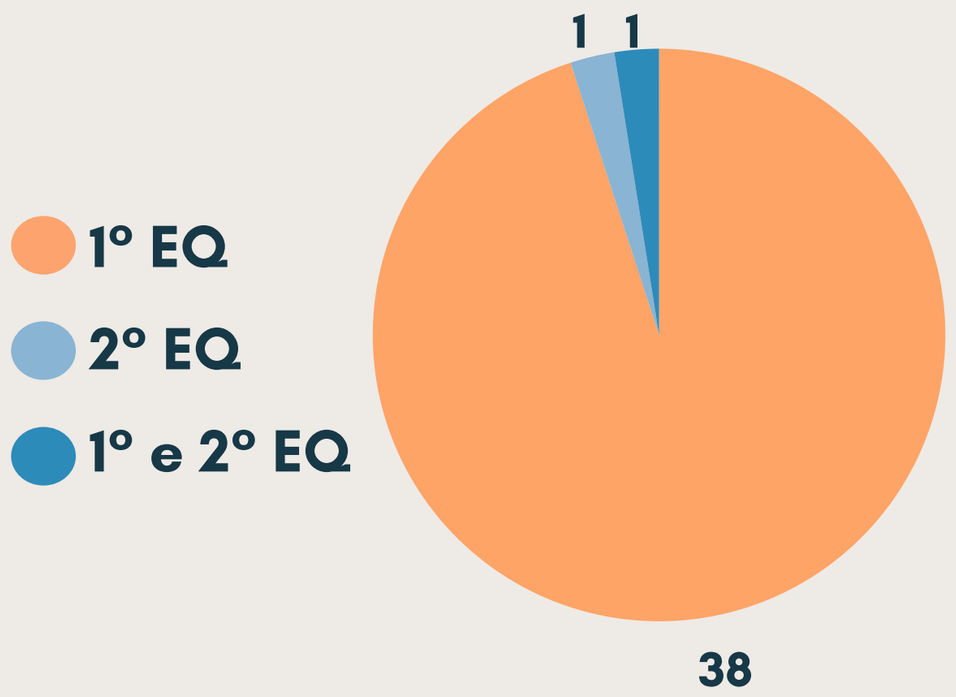
TRABALHOU ENQUANTO ESTUDAVA?



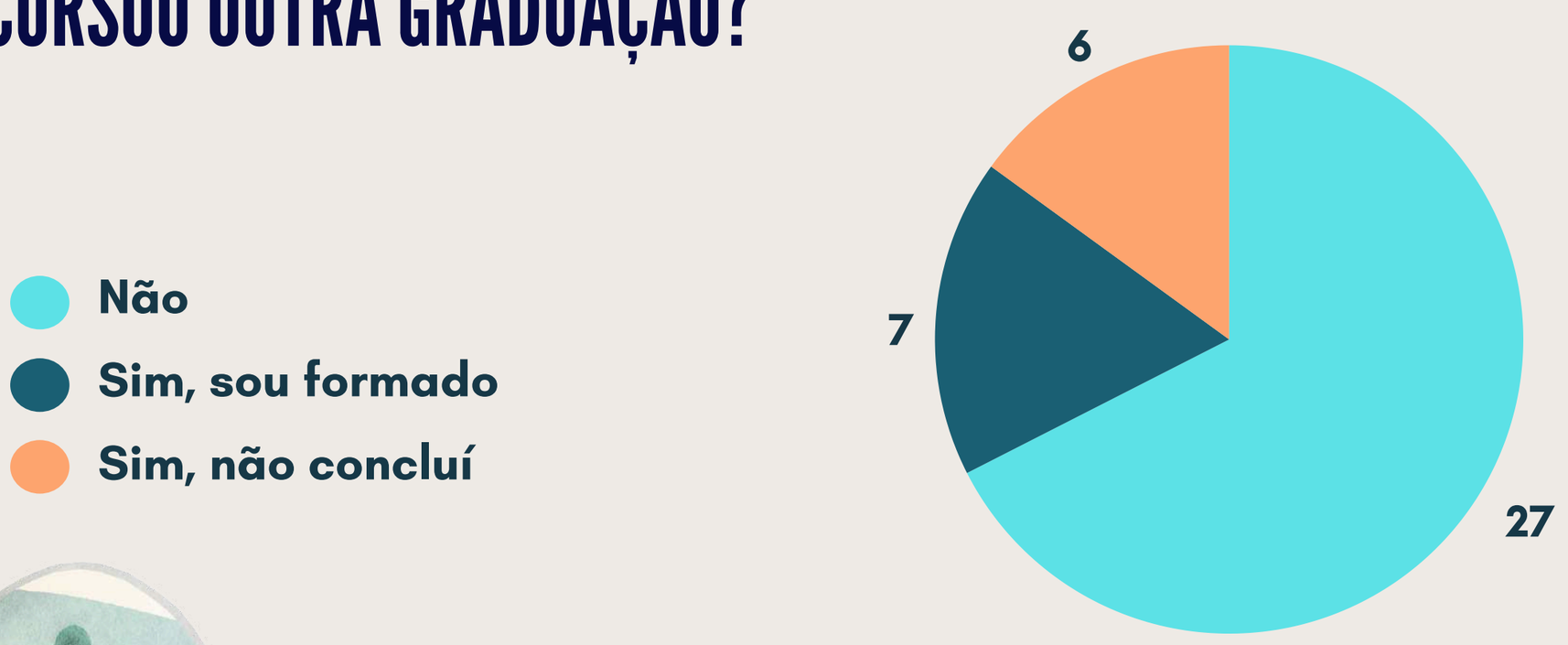
UERJ ERA SUA PRIMEIRA OPÇÃO?



TIREI “CONCEITO A” NO



CURSOU OUTRA GRADUAÇÃO?



EVOLUÇÃO DOS APROVADOS

Com certeza uma das sensações mais difíceis depois de uma reprovação é “será que consigo evoluir 5, 10 ou até 30 pontos pro ano que vem?”. Pensando nisso, juntamos a evolução de vários alunos da T2 em seus anos de vestibular UERJ para mostrar que ela é SIM possível, e a sua aprovação pode vir, independentemente do seu resultado no ano anterior.

Percebam que existem casos de evolução rápida, estagnação e até mesmo regressão de um ano para o outro.

obs: antes de 2024 era realizado o modelo de exame único

NÃO DESISTAM!!

2021	2022	2023	2024	2025
			53.25	88
			74.5	87.75
	45.5	75	61.5	86.25
			68.75	89.25
			68.5	86.5
			69.25	84
	72	80	75.25	86.5
			62	87.5
			67	87.5
			69.25	87
		78.5	74.5	87

2021	2022	2023	2024	2025
76.5	74	85.5	77.25	88.5
			69.5	86.25
		72.5	65.5	74
			56	75.25
			68	87.25
			56	83.25
			55	70.25
83.5	76.5	76.5	78.75	88.25
			56	72.5
76.5	74	85.5	77.25	88.5
			69.5	86.25

MÉTODO DE ESTUDOS



IGOR CLAYTON

Como passei um bom tempo no vestibular, testei diversos métodos de estudo até encontrar aquele ao qual me adaptei melhor. Já adianto que nunca estudei especificamente para a UERJ e só a conheci em 2023 (meu sexto ano de cursinho). Antes, eu nunca tinha ouvido falar, mas acredito que, tendo o conteúdo, você consegue fazer qualquer prova.

Vou falar um pouco sobre como estudei. Nos primeiros anos de cursinho, eu apenas seguia o fluxo: ia para as aulas e, em seguida, fazia as questões, mas não as corrigia bem e destinava o mesmo tempo para matérias que eu tinha facilidade e aquelas que eu tinha dificuldade. Todo ano, ao começar o cursinho, eu repetia tudo de novo, partindo do zero.

Foi no quinto ano que percebi que aquilo não estava certo. O cursinho não focava nas minhas dificuldades, e sim nas do geral. Se eu quisesse me destacar, teria que ter um estudo focado para as minhas lacunas. Então, a partir do quinto ano, comecei a estudar matemática e física todos os dias da semana, porque eu tinha muita dificuldade nessas áreas, e elas me impediam de evoluir. No primeiro dia do Enem eu ia muito bem, mas o segundo dia era uma catástrofe. Nos simulados, eu fazia cerca de 50 acertos e ainda tinha problema com o tempo de prova, o que me impedia de fazer todas as questões.

Além de dar mais ênfase para os conteúdos e matérias que eu tinha mais dificuldade, também passei a revisar todo dia, e não mais somente no fim do ano ou quando o cursinho decidia fazer uma revisão. Entendi que a revisão era o ponto-chave para ir bem, principalmente em provas muito específicas como as discursivas da UERJ e das faculdades paulistas. Por isso, eu usava o ANKI todos os dias e respondia muitos cartões, sendo a maioria de biologia para que eu conseguisse memorizar conteúdos específicos — no meu Instagram tem muitos vídeos explicando detalhadamente como eu fazia, já que registrei meus últimos 3 anos de cursinho inteiros lá.

Além do Anki diário, eu também revisava por meio da releitura da teoria e da resolução de novas questões dos assuntos que eu errava nos simulados. Eu não aceitava errar em qualquer assunto que já tinha visto naquele ano, mesmo que a questão fosse muito específica. Ter essa mentalidade me ajudou demais a aumentar minhas notas. Caso eu errasse, eu retornava, lia o assunto todo de novo e fazia novas questões sobre ele.

Outro ponto muito importante foi a correção de simulados. Não fiz isso nos primeiros anos porque não dava tempo — um erro enorme que cometi, junto com a falta de revisão. Logo, aprendi o quanto era importante corrigir o que estava me tirando a pontuação de 100% da prova. Com os conteúdos em mãos, eu os revisava. A correção do simulado é ainda mais importante que a realização dele. Apesar de ser chato e trabalhoso, eu garanto que vale a pena.

Continua



IGOR CLAYTON

Sobre a indicação de simulados, eu não fiz muitos da UERJ, só fiz as provas antigas, inclusive as dos últimos 10 anos. Mas algo que colaborou muito para eu aprender bem os conteúdos e revisar foram os simulados ENEM do segundo dia do Bernoulli. Também acho interessante fazer provas antigas das faculdades paulistas da banca Vunesp (por exemplo, as da FAMERP, que são bem específicas em biologia e química), pois são bem parecidas com o estilo da prova da UERJ.

Para a redação, nesse último ano (2024), eu não fiz nenhuma do modelo UERJ (mas fazia do modelo ENEM e paulistas) e também não li o livro. Corri um risco e não recomendo que você faça isso! No entanto, em 2023, eu fiz bastante, tipo de 15 em 15 dias, então já conhecia o modelo e sabia o que a banca esperava, tanto que no final consegui tirar 16.

Para concluir e não me estender muito, eu acredito que o método básico e consistente é o que funciona. Veja as aulas, faça questões, faça revisões, faça simulados semanais, corrija-os muito bem e revise os erros com atenção. Se puder, use o Anki, pois ele te faz memorizar tudo. Lembro que a prova de biologia estava inteira no meu Anki, praticamente, e foi o que me garantiu a vaga, porque consegui 18,5. Faça redação toda semana e, no fim, o resultado vem.

Estou torcendo muito por vocês e, se tiverem qualquer dúvida ou quiserem saber mais detalhadamente como estudei, me sigam lá no Instagram @medigorc que mostro tudo! Um grande abraço do seu futuro veterano!



DANIEL PEREIRA FREITAS FERREIRA

Desde o começo do ano da aprovação, tinha em mente que meu maior foco era a UERJ, portanto, não dei atenção a outros vestibulares. Comecei a estudar para o exame discursivo de fato uma semana depois do exame de qualificação, mas sempre dei bastante importância para biologia (até por gosto pessoal mesmo) desde janeiro de 2024.

Para biologia, estudei por videoaulas, principalmente do professor Samuel Cunha, que tem uma plataforma online chamada "Biolândia", se eu não me engano, que é barata e aprofundada. Para química, as videoaulas do Gabriel Cabral me salvaram muito, que também tem uma plataforma digital barata e braba.

Acho que o maior "segredo" para uma aprovação é encontrar o seu método de estudos: não existe fórmula mágica nem método certo que esses vendedores de cursinho na internet tentam empurrar goela abaixo do vestibulando. Se você estuda num ritmo que, no dia seguinte, faz você saber toda a matéria que estudou, esse é o seu método (e não existe virar noite estudando e nem fazer um intensivão na madrugada pré prova!!!).

Focando no exame discursivo, fiz apenas provas discursivas antigas, fazendo todas pra valer depois de ter confiança no conteúdo que eu já havia estudado (portanto, comecei a ver essas provas antigas a partir de setembro/outubro, refazendo algumas provas em dezembro pra ver se eu fixei mesmo).

Provas discursivas da UERJ desde 1995, da UFRJ de 2007 a 2011 (tempo em que as provas eram discursivas), provas da SANTA CASA e da USS (Vassouras) são o néctar para pegar toda matéria possível. E o mais importante dessas provas é que elas, às vezes, pegam conteúdos que eu pelo menos nunca havia estudado, então sempre que aparecia uma questão que eu não entendia nada, eu parava a pesquisar e aprofundar tudo sobre ela.

Por gosto próprio, sempre dei mais atenção à biologia (que tem peso 2 na prova), mas buscava estudar química e biologia na mesma proporção durante a semana. Acabou que eu esqueci da redação e só fui focar mais nela no mês final (um erro, mas deu rs).

Apesar de estudar 12h por dia em casa, nunca abdiquei daquela meia horinha de descanso e nem daquele fim de semana pra aproveitar com a família e amigos, e isso, pra mim, é um dos maiores diferenciais para passar no vestibular, porque o ser humano é um bicho social e, assim como virar a noite, ficar trancado no quarto o dia todo estudando não dá certo!!!! Assim como a gente faz na faculdade, é essencial descarregar e se permitir descansar.



SARA PEREIRA ELIAS

ROSA

Eu sempre digo que para ser aprovada eu fiz o básico bem feito, assistia aulas, fazia muitos exercícios, revisava por flashcards no anki principalmente e fazia simulados. O que fiz de diferente no meu ano de aprovação que fez TODA diferença foi ter assinado o extensivo do quibio, juro sem esse curso eu não teria passado, aulas muito didáticas com foco no que REALMENTE cai no exame discursivo. Como já era meu 3 ano de cursinho eu já tinha uma base bem boa, mas minha dica é: veja biologia e química de forma aprofundada, se possível assine um curso direcionado para uerj porque faz toda diferença e NÃO deixe de fazer simulados!!! No meu penúltimo ano eu praticamente não fazia simulados uerj e o que aconteceu? Me embolei no tempo e fiz uma redação péssima. Ah outra coisa é, FAÇA redações uerj, são muito diferentes das do enem, então se você for só empurrando com a barriga e querer ver tudo de redação faltando um mês para prova provavelmente não vai conseguir ir tão bem assim. Eu por exemplo só passei por causa da redação que consegui 18. É isso futuros calouros, lá no meu instagram @sara.namedicina mostro minha rotina e dicas para o enem e uerj também para que quiser saber mais, espero vcs na med uerj cf 2026!!



MARIA LUIZA VENÂNCIO PERESTRELO

Como eu só estudava para a UERJ, um dia eu estudava biologia e no outro eu estudava química, além da redação semanal. Eu sempre estudei por questões, e isso com certeza foi o diferencial na minha preparação. Fazia também uma prova discursiva por semana, de todos os vestibulares que tinham questões discursivas de biologia e química.

Algo que foi essencial para a minha aprovação foi tirar um tempo para mim, não me privei de sair e nem de aproveitar. Assim eu conseguia relaxar e deixar a cabeça leve para os estudos.

Eu dava mais atenção para química devido à minha maior dificuldade, assistia a aulas e revisava mais aqueles conteúdos em que eu cometia mais erros e fazia questões.

Um erro na minha trajetória, eu acredito, foi subestimar alguns conteúdos que eu julgava saber mais; no final, não sabia o suficiente e precisava aperfeiçoar. Quando entendi isso, a aprovação veio.

Não fazia exercícios físicos e estudava 10h/12h por dia.



SOFIA COLLA NUNES

Minha preparação acabou sendo um pouco diferente, porque eu precisava conciliar os simulados do final de semana do colégio e a preparação separada para a Uerj. Para aqueles que não tem certeza se estão no caminho certo ao escolher abdicar da exclusividade ao Enem para conseguir aumentar o tempo de dedicação ao vestibular da Uerj, eu digo: vai fundo!

Acho que, para ambos os campus, a preparação é a mesma - considerando o corte bem próximo!!. Seu foco precisa ficar centrado em biologia e química, inevitavelmente. Eu acabei sacrificando bastante o meu estudo para o Enem, mas é possível conciliar os dois também, sempre dando mais atenção para naturezas.

Eu sempre revisava os conteúdos por meio dos simulados, já que neles a gente acaba vendo um pouco de tudo, mas não gastava meu tempo fazendo revisões de verdade. Eu fiz muitos simulados discursivos com o foco em conteúdos mais aprofundados, bsucando não deixar margem para que a prova da Uerj cobrasse algo que eu nunca tinha visto. É muito importante prestar atenção na forma como você formula as suas respostas e se inseriu as palavras-chave de acordo com os comandos.

Acima de qualquer coisa, o mais importante no estudo pra Uerj é manter em mente o seu objetivo (SER MÉDICO!! <33) e focar nas suas saúdes física e mental (façam terapia, amores).



JULIA LOURENÇO

Meu processo até a aprovação durou aproximadamente 3 anos e meio de fato, porém, eu era totalmente focada no ENEM, prestei a UERJ só quando soube que tinha aberto o campus de Cabo Frio. A cada ano que passava eu tive que diminuir a carga de estudo e aumentar a de trabalho, não foi fácil permanecer na incerteza que é o processo de vestibular sabendo que os meus trabalhos me atrasavam muito em relação aos demais candidatos e que além do tempo, eu não podia fazer um cursinho muito bom presencialmente. Quando eu resolvi fazer a prova da UERJ eu me encantei pela maneira mais justa que as matérias são cobradas e, devido a discrepância da maneira que eu estudava apenas para o ENEM, eu tive que me reorganizar para estudar para as questões discursivas. Se eu pudesse dar uma DICA para quem vai fazer a prova da UERJ seria: FAÇA TODAS AS PROVAS ANTIGAS E APRENDA A REVISAR. Eu só consegui evoluir nas provas quando eu entendi que antes do conteúdo eu precisava saber como a prova funcionava (e isso você aprende com as provas antigas de cada vestibular), além disso, fazer revisões periódicas e não somente próximo a prova é indispensável. Eu só tinha em média 4 HORAS DE ESTUDO POR DIA, então tentava focar no máximo de EXERCÍCIOS que conseguia fazer e no final corrigia todos detalhadamente repetindo os que eu tinha errado na semana seguinte. Também gravava AÚDIOS explicando a matéria e ficava com o fone ouvindo enquanto trabalhava ou no caminho de algum lugar. INDEPENDENTE DAS SUAS CONDIÇÕES PARA ESTUDAR OU O TEMPO QUE ESTÁ TENTANDO, SAIBA QUE NO FINAL, QUANDO CHEGAR A SUA VEZ, ESSA FASE DE INCERTEZA VAI SER MUITO PEQUENA PERTO DA REALIZAÇÃO DE SABER QUE VOCÊ NÃO DESISTIU E ESTÁ VIVENDO UM SONHO QUE VAI DURAR MUITO MAIS DO QUE O SEU TEMPO DE VESTIBULAR !!



ANA CAROLINA CAPRA DE MORAES

Meu ano de aprovação foi no segundo ano de cursinho, e o grande diferencial para alcançá-la foi focar nos meus pontos fracos. Durante o ensino médio, quase não tive biologia, pois fiz o 1° e 2° ano durante a pandemia. No primeiro ano de cursinho, estudava todas as matérias de forma igual, porém, para o segundo ano, percebi que precisava mudar. Então, estudei todas as matérias abordadas no ENEM, mas com foco principal em biologia e física, que eram meus pontos fracos. Eu me organizava da seguinte forma: fazia um curso presencial todos os dias, de 7h às 12h, e sempre estudava de 13h às 17h. Fazia atividade física todos os dias por cerca de 1h30min. Além disso, algumas vezes estudava após chegar da academia e outras de manhã antes de ir para o curso (isso variava muito: eu ia testando e, enquanto dava certo, estudava de manhã; quando começava a ter preguiça, passava a estudar à noite; às vezes estudava de manhã e à noite). Além do curso presencial, eu assistia aulas de biologia no YouTube. Nunca gostei de estudar com cronograma; eu só me organizava por metas, sabia quais conteúdos eu tinha que ver naquela semana. Nos dias em que estava mais animada, pegava para ver os conteúdos mais chatos. Nos dias de preguiça, via os que eu mais gostava . Dessa forma, via todo o conteúdo de que precisava. Fazia isso por meio de questões em casa, só assistia às aulas do curso presencial e, como disse acima, às aulas de biologia pelo YouTube, porque era a matéria em que tinha mais dificuldade.

Gostava de usar os fins de semana para fazer simulados e, sempre na semana anterior a uma prova, praticamente só fazia provas antigas e revisava meus erros, indo no conteúdo e entendendo o motivo do erro.



MARCO VINÍCIUS DE OLIVEIRA FREITAS

Bom, sou de Goiânia, e, na época dos meus vestibulares, as faculdades da região só aceitavam o Enem, uma prova que, particularmente, eu não gostava muito. Então, quando consegui o conceito A, decidi focar muito nas discursivas da UERJ e meio que deixei o Enem de lado. Fiz isso com muito medo na época, mas no fim deu certo.

Meu método de estudo era o tradicional: eu ia para o cursinho às 7h e só voltava às 21h. Ao longo da semana, resolvia questões das matérias que tinha estudado, fazia simulados aos sábados e também resolvi várias provas antigas da UERJ, da USS e da Famema. Sempre revisava a teoria com base nos meus erros.

O dono do cursinho me ajudou bastante a focar especificamente na UERJ, e uma prima minha ainda pagou para eu fazer o Magos da UERJ, onde aprendi a responder de acordo com as especificidades da banca, já que o conteúdo da prova é o mesmo dos outros vestibulares, mas a forma como a UERJ pergunta e o que ela espera da sua resposta precisa ser treinada.



EMILY MATOS SIQUEIRA ROCHA

Meu maior conselho para os futuros calouros é: façam as provas antigas e leiam os artigos e as colunas da Revista do Vestibular.

Para os EQs, não me dediquei a estudar conteúdo específico para a UERJ, a não ser a leitura minuciosa do livro. Eu já havia feito cursinho preparatório para o ENEM e, em questão de conteúdo, os dois seguem matrizes muito parecidas. O foco para a UERJ foi imprimir, cronometrar o tempo, refazer e corrigir todos os EQs dos últimos 10 anos. Minhas correções eram ativas: eu voltava aos pontos específicos das matérias, e as questões comentadas sempre me ajudaram muito.
https://www.revista.vestibular.uerj.br/questao/

Para o exame discursivo, a estratégia foi parecida. Meu foco principal era o ENEM, então não fiz nenhum curso de redação focado na UERJ, mas tinha a consciência de que são estilos de texto muito diferentes. Preservei os conhecimentos sobre como articular a argumentação, mas tomei como base alguns artigos da Revista Eletrônica do Vestibular, que me guiaram.
https://www.revista.vestibular.uerj.br/artigo/artigo.php?seq_artigo=69
https://www.revista.vestibular.uerj.br/artigo/artigo.php?seq_artigo=70
https://www.revista.vestibular.uerj.br/coluna/coluna.php?seq_coluna=15

Continua



EMILY MATOS SIQUEIRA ROCHA

Além disso, um podcast me ajudou tanto a entender melhor os livros, quanto a ter mais repertório para qualquer outra redação que eu fizesse.
https://open.spotify.com/show/1KwQSTmw2SmFTqqyiAL1Uusi=7FxK4NMdS4q5HQHHX0MdNQ

Já para as disciplinas específicas, como Biologia e Química, a estratégia foi a mesma: continuei refazendo as questões dos últimos 10 anos. Combinei com professores para que corrigissem minhas respostas como se fossem os corretores oficiais da prova. Depois, eu analisava meus erros, utilizando as questões comentadas e revisando os pontos necessários da matéria.

Outra dica legal para quem gosta de outros métodos de estudo: eu não li o livro do Exame Discursivo. Mas calma, kkkkkk! Eu preferi ouvir em formato de audiobook, como se alguém estivesse me contando a história, e deu super certo! A plataforma que usei foi a Audible, da Amazon. Aproveitei meu tempo de teste grátis e foi uma ótima experiência.

Espero que saibam que, mais do que tudo isso, depois de tantos anos de cursinho e pressão, este ano só deu certo porque cuidei da minha cabeça. Eu fazia terapia semanalmente, praticava esportes três vezes na semana e usava os fins de semana para descansar, estar com meus amigos e minha família. Esses foram os grandes diferenciais na minha aprovação. Eu ficava de segunda a sexta no cursinho, das 9h às 21h, e não estudava mais em casa.

Prezem pela saúde mental de vocês, respeitem os próprios limites, porque na hora da prova é isso que faz total diferença e tudo isso também vai ajudar muito na faculdade.



ANA LUIZA MACHADO AMANCIO

Para conseguir a aprovação, acho que é importante fazer uma análise de si mesmo. Entender o que você já sabe, o que precisa atingir e as suas capacidades. Algumas pessoas têm mais facilidade de aprendizado, outras menos, mas isso não é empecilho de nada. A questão é se esforçar e ir atrás daquilo que você quer, com um bom planejamento. E, mesmo que seus conhecimentos sejam bons, não fique excessivamente confiante. A aprovação não é sua até estar na lista de aprovados. Porém, quando disse que é importante o planejamento, não quis dizer que você precisa se prender a cronogramas e rotinas muito restritas. Algum nível de liberdade é bom. Guie-se a partir do que funciona melhor. No fundo, não importa quantas horas você estuda, se suas anotações são bonitinhas, se você tem acesso aos melhores materiais. O importante é aprender e, claro, fixar aquele conteúdo. Se lembrar dele. Aprender e esquecer, não serve de nada. O planejamento e a estratégia são importantes na divisão do seu tempo. Por desorganização minha, comecei a estudar para a 2º fase relativamente tarde, então tive que deixar de lado tudo para estudar apenas biologia e química. Se você tem pouco tempo, é bom saber delegar e focar. Para mim, funcionou largar o Enem de mão para focar na UERJ. Nunca usei cronogramas prontos e nem tinha horas fixas de estudo. Eu estudava conforme sentia que precisava, apenas anotava os conteúdos no bloco de notas e ia marcando conforme estudava. Fazia muitas questões no tempo livre e poucas anotações. Quando estava fazendo alguma outra atividade em casa, escutava vídeo aulas ao mesmo tempo para ajudar a fixar. Acho que é quase obrigatório fazer todos os exames discursivos dos anos anteriores, fiz todos de biologia e os últimos dez anos de química. Para biologia principalmente, recomendo questões da FAMERP, FAMEMA e Unicamp. Preste atenção na elaboração da redação. Eu ouvi instruções contraditórias sobre o modelo redação UERJ e acabei escrevendo de um jeito muito semelhante ao do Enem. Recomendo que faça aulas com um professor que sabe o que a UERJ cobra. Meu principal erro, além desse, foi não ter começado a estudar mais cedo, consequentemente tive pouco tempo para me aprofundar em química principalmente, tanto é que minha nota foi um tanto ruim. Mesmo que você não curta química, acredite, não é algo tão terrível quando você começa a entender. Em termos de material, recomendo o curso de biologia da plataforma Ferreto com o Landim. Ele destrincha cada conteúdo com muita complexidade, acho impossível cair qualquer coisa que não esteja nos materiais do curso. Também recomendo muito qualquer coisa feita pelo Vitor do Quibio. Ele possui conteúdos gratuitos no canal do YouTube e Telegram, bem como cursos pagos. Eu assinei o mega Intensivo, que durou três semanas, e nesse pouco tempo já percebi a grande qualidade do que ele oferecia.

DEPOIMENTOS



DANIEL PEREIRA FREITAS FERREIRA

NR, 17 ANOS

@ddaniel.crf

"Meu maior medo era decepcionar ou ser ridicularizado por todo mundo, principalmente porque todos sabiam que eu não estava estudando para o ENEM e que estava focando SÓ em medicina na UERJ, meu maior sonho.

Apesar de tudo, meus amigos mais próximos nunca duvidaram de mim e meus pais, apesar de pegarem no meu pé, me apoiaram viver esse risco.

Portanto acho que a frase que me resume é: "Vai viver ou tá com medo?", porque a base para passar no vestibular é você confiar apenas em si mesmo, usando como combustível as críticas e as dúvidas dos outros que não têm nada a ver com a sua história.

Então, confie em si mesmo e viva os seus sonhos sem ter medo."



MARIA LUIZA VENÂNCIO PERESTRELO

NR, 20 ANOS

@eu.maluu_

"Nunca pensei em desistir porque não tinha outra opção, mas fiquei emocionalmente muito abalada durante a minha reprovação no vestibular de 2024.

Para o vestibular de 2025, decidi arriscar e não fiz o Enem; estudei e me dediquei somente para a UERJ. Tive o apoio total da minha mãe (foi a única pessoa para quem contei que faria somente a UERJ).

A frase que resume a minha trajetória é: "ACREDITE NO SEU POTENCIAL", pois só fui aprovada ao confiar que eu era capaz, até porque eu só tinha uma chance.

O conselho que dou é: estude muito, mas sempre tire um tempo para você; sem a mente tranquila, nada dá certo."



SOFIA COLLA NUNES

NR, 17 ANOS

@sofiacollanunes

"Eu sempre fui apaixonada pela medicina. Acho que essa minha enorme vontade foi o que me manteve focada durante o processo do vestibular, o qual, quase 100% do tempo, suga tudo o que você tem e gosta de fazer.

Uma frase que resume minha aprovação/trajetória é "Um dia de cada vez", porque esse foi o meu mantra ao longo dos anos estudando, quando tudo parecia impossível.

Meu principal conselho para você, vestibulando, é que confie no processo, porque pode ter absoluta certeza que o que deve acontecer, vai acontecer. Pode parecer demorado ou muito distante, mas se esse é o seu sonho, então não deixe nada ou ninguém tirar isso de você!

Beijos!!"



SARA PEREIRA ELIAS ROSA

NR, 21 ANOS

@sara.namedicina

"Divos, primeiramente queria falar que no meu insta mostro meu dia a dia na UERJ e dou dicas para o vestibular.

Agora indo para o depoimento: eu quero medicina desde que tenho uns 8 anos, e não tem uma explicação, eu só gostava e nenhuma outra ideia veio à cabeça.

Peguei o 2° ano do ensino médio/metade do 3° ano com pandemia, então estudei BEM mal e não tive nota para passar no 3° ano, em 2021.

Meu primeiro ano de cursinho foi em 2022. Focava muito no ENEM porque queria passar na UFRJ de Macaé, minha cidade natal. Fiz cursinho online (Aprova Total) e evolui bastante no ENEM, mas na UERJ não fui bem.

Meu segundo ano de cursinho (2023) foi presencial. Meu professor de química da época era formado pela UERJ, então ele focava bastante nas questões da banca, e foi nesse ano que realmente comecei a focar mais na UERJ, mas ainda priorizando ENEM. Fiz um bom ano de cursinho e quase passei pelo ENEM. Na UERJ, não organizei bem meu tempo e acabei indo mal nas 3 matérias. Em 2024, coloquei na cabeça que ia para de priorizar só o ENEM e dividir o tempo com a UERJ, porém, sofri muito com ansiedade. Eu não tinha passado pelo enem em 2023 por 5 pontos e isso me abalou muito.

CONTINUAÇÃO

Fui diagnosticada com transtorno de ansiedade generalizada, comecei a tomar remédios e fazer terapia. Esse foi o ano que realmente pensei em desistir, mas mesmo assim continuei.

Estudei menos que nos outros anos, mas foquei muito nos meus pontos fracos: física, matemática e redação, de além de ver química e biologia muito bem aprofundados. Fiz muitos simulados UERJ e ENEM, comecei a fazer mais redações UERJ depois do meio do ano.

Fiz o ENEM e fui relativamente bem. Em dezembro, fiz a UERJ e senti que tinha ido melhor que em 2023, mas estava com MUITO medo da redação. Quando saiu a nota, fiquei com média 86,25 e pensei "acho que vou passar". Eis que a classificação final saiu em janeiro e eu não tinha passado por 0,5 ponto. Ali meu mundo caiu. Parecia que estava vivendo 2023 de novo, chorei horrores. Fiquei na posição 30 de 22 vagas e sabia que tinha chances na reclassificação, mas nada garantido né.

Depois, saiu a nota do ENEM e vi que tinha nota para passar em várias universidades comparando ao Sisu 2023. E aí, dia 27 de janeiro veio a aprovação na UFOP , em Ouro Preto (MG). Foi uma felicidade sem tamanho, fiquei muito grata, mas era longe de casa, outro estado, ficaria longe da minha família então a UFRJ CF sempre estava na minha mente... "Será que eu vou passar na reclassificação?"

Minhas aulas na UFOP começariam em maio e soube que a lista de espera da UERJ rodaria até a posição 29, e eu era a 30. Nessa época, as notas do Sisu já tinham saído, então quem iria para outra faculdade já tinha avisado.

Fui para Ouro Preto em fevereiro, vi apartamentos e comecei a esquecer a ideia de entrar na UERJ, afina, as chances de mais alguém desistir eram muito baixas.

CONTINUAÇÃO

Mas aí, do nada, no dia 27 de fevereiro recebi uma mensagem da Rafaela, uma das minha futuras veteranas, falando que, supostamente, mais alguém iria desistir e a vaga viria para mim. Não era certeza, mas enfim, vi uma ponta de esperança. A 2° reclassificação só sairia dia 14 de março, então tinha que esperar até lá para saber se entraria ou não.

Dia 11 de março seria a cerimônia do jaleco e a Rafa me convidou para ir e, mesmo não tendo certeza se eu tinha passado ou não, eu fui.

Enfim, no dia 13 de março à noite saiu a reclassificação e lá estava meu nome, a última aprovada da MedUERJ CF!!!

Para quem quiser saber, a escolha do campus foi pela proximidade da minha cidade natal, pela maior segurança e por cabo frio ser um PARAÍSO! É isso galera, acreditem até o último segundo porque sim uma hora vai dar muito certo, não desistam!!!!

VENHAM SER MED UERJ CABO FRIOOO 🧡"



IGOR CLAYTON

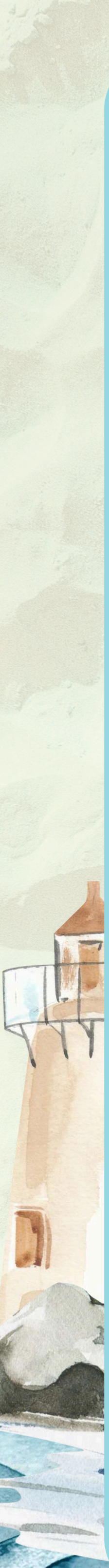
NR, 24 ANOS

@medigorc

Eae família, como vocês estão? Que loucura estar aqui do outro lado escrevendo esse depoimento na cartilha, porque, se tem alguém que achava que nunca conseguiria, esse alguém sou eu. Foram no total 7 anos até conseguir a tão sonhada vaga na medicina e juro que, até hoje, no meio da aula, me pego pensando "caraca, eu realmente consegui". É muito doido, porque por anos eu me pegava lendo as cartilhas e tentando entender onde estava falhando e o que eu precisava fazer pra ultrapassar essa barreira do vestibular.

Me dava um pouco de raiva que as pessoas sempre falavam que nunca se imaginavam aprovadas, mas, que no fim, dava certo.... por 6 anos eu lia isso e ficava "cara, como essa pessoa que passou tinha esse sentimento?" porque, na minha cabeça, todo mundo que era aprovado já sabia que aquilo ia acontecer, e tinham tido um estudo perfeito no ano em que foram aprovadas, até porque eu entendi que só dava certo para pessoas fora da curva. Na real, eu tava certo por um lado. Pra ser aprovado em medicina tu precisa ser fora da curva, mas não no quesito de que você precisa ser gênio, e sim que você precisa ter uma grande dedicação e fazer algo a mais pra dar certo.... e você por estar aí se dedicando diariamente e estudando muito já é fora da curva! Orgulhe-se disso. Mas, ao mesmo tempo que me dava raiva, ler os depoimentos me ajudava a ver que pessoas normais também passavam, que tava tudo bem não saber tudo e que não precisava que meu ano fosse perfeito pra que desse certo! É normal que haja problemas, e que eles não tirariam a minha aprovação.

CONTINUAÇÃO



Minha história com a medicina começou lá no segundo ano do ensino médio, que foi quando eu decidi que queria esse curso. Eu não tinha noção nenhuma de vestibular e nem do quão concorrido era o vestibular de medicina. Eu sabia que era difícil, mas, na minha cabeça, entendia que estudando por um ano de forma bruta, já estaria aprovado.

Ok, passou o segundo ano do ensino médio e eu não prestei nenhum vestibular e nem estudava na escola. Pra vocês terem noção, a primeira vez que fiz um ENEM/vestibular na minha vida foi no terceiro médio - me arrependo demais disso, porque não sabia nem o que esperar, fui muito cru para as provas - mas fui confiante achando que por mais que eu não passasse, estaria perto de passar... no fim, saí chorando do meu primeiro ENEM porque não tinha dado tempo de fazer nem metade das questões e lembro que tirei 30 na Fuvest, um número que me marcou muito, porque ali vi o quanto eu estava atrás das pessoas, já que o corte era 78/90.

Com esse choque de realidade entendi o quanto eu precisaria me dedicar e que a trajetória seria mais difícil do que eu pensava. Com isso, procurei cursinhos presenciais em São Paulo e entrei com a ideia de que faria no máximo 4 anos, e que se não desse medicina, eu iria pra direito. Adivinhem? kkkk... Não deu, mas eu não fui pro direito... a medicina é engraçada, eu via que com o passar dos anos eu estava cada vez mais perto e, justamente por isso, não tinha forças pra desistir.

Voltando pra minha história: não passei no terceiro, e fui pro meu primeiro ano de cursinho presencial (2018). Nesse ano eu tive um choque de realidade, porque percebi que eu não sabia NADA de nenhuma matéria. O que mais tinha noção era biologia, e mesmo assim era pouco perto da galera ao meu redor. Nesse primeiro ano eu não estudei matemática, porque eu não tinha base nenhuma - não sabia fazer nem divisão com vírgula - e, no cursinho, os professores não ensinavam o básico, as aulas eram como revisão e não tinha como eu revisar algo que eu não sabia nada. Aí, fiquei traumatizado com matemática e desisti de estudar, mas estudei as outras matérias! Aí já sabe, obviamente não passei... o vestibular de medicina é muito cruel e infelizmente privilegia muito matemática, eu inocente na época, achava que só estudando as outras matérias, eu gabaritaria elas e então seria aprovado.

CONTINUAÇÃO

Depois, mudei de cursinho e fiz outro ano presencial (2019). Nesse ano, comecei a aprender matemática (e as outras matérias também), afinal eu não sabia nada de nada, praticamente. Tive professores melhores e que tinham uma didática boa. Acabou que evolui nos vestibulares, mas ainda assim bem pouco, e não era um concorrente de verdade. Fiquei triste por não ter passado, mas fui confiante pro meu terceiro ano de cursinho presencial em 2020, mas mal esperava que enfrentaria uma pandemia. O cursinho que era presencial se tornou online e, nisso, tive que aprender a estudar em casa. Enfim, 2020 com certeza não foi um ano em que estava bem mentalmente, cheguei a engordar 10 kg. Fiz os vestibulares com máscara e, diferente dos outros anos, as provas foram adiadas e só foram realizadas em fevereiro/março de 2021 (sério, que loucura foi aquilo). Não deu certo mas, mesmo assim, não desisti e fui pro meu quarto ano de cursinho - que durou menos tempo, já que as provas começaram em outubro de 2021 e eu comecei a estudar em abril. Nesse ano, estudei em casa, pois ainda estava rolando a pandemia, mas, diferente dos outros anos, nesse eu quis me reinventar e estudar somente por questões. Na minha cabeça eu já sabia toda a teoria e agora eu precisava só refinar nas questões.... parei de ver aula e quebrei a cara, foi o ano em que todas as minhas notas nos vestibulares diminuíram, mas no ENEM evolui e cheguei aos 770 pontos.

No ano seguinte, em 2022, lembro que parei pra analisar toda a minha trajetória - algo que não tinha feito antes - e me perguntar onde estava errando. Eu sempre estudei muito, em todos os anos. Quase não saia pra fazer nada, me privei de tudo, não fazia academia e nem esportes. Pensei "o que estou fazendo da minha vida?"

Nisso, percebi que nos meus 4 primeiros anos - apesar de ter crescido muito e absorvido muito conteúdo que não aprendi na escola - eu só seguia o que o cursinho falava. Tentava seguir o "aula dada, matéria estudada" e era impossível, só acumulava conteúdo, não corrigia os simulados, não revisava os assuntos, não focava nas minhas dificuldades... o mesmo tempo que estudava pra humanas, estudava matemática. Todo ano eu recomeçava como se não tivesse aprendido nada dos anteriores, eu só seguia a manada, mas isso raramente dá certo, pra mim não deu.

CONTINUAÇÃO

Foi aí que entendi que, pra evoluir, eu precisava focar nas minhas dificuldades e tapar todos os buracos que estavam abertos.

2022, meu quinto ano de cursinho, foi O ANO. Comecei ele decidindo que só iria prestar ENEM (era o que mais tinha chegado perto de passar em 2021 e não acreditava que tinha potencial de passar em vestibular tradicional, além de também estar encantado com a UFMG). Estudei por cursinhos online, comecei academia, corrigia meus simulados e revisava diariamente pelo anki. Também voltei a ver aulas, finalmente comecei a focar nas minhas dificuldades, tanto que eu estudava matemática e física TODOS OS DIAS. Eu tava com sangue nos olhos e estudava o dia todo, todos os finais de semana, só parava pra ir pra academia e pra andar com minha cachorra. Fazia simulados todos os finais de semana, cronometrava o tempo certinho, tinha minha estratégia de prova ENEM desenvolvida, corrigia TODOS eles detalhadamente (inclusive mostro no meu Instagram como eu corrigia) e, mais importante, eu revisava cada erro de forma minuciosa, revendo a teoria e fazendo novas questões... eu cuidei de cada parte. Deixei humanas meio de lado porque já tinha construído uma base boa e ia muito bem nos simulados ENEM do 1°dia. Eu realmente foquei no meu calcanhar de Aquiles, que era exatas, porque estava destinado a ir muito bem no 2° dia do ENEM e conseguir minha vaga na UFMG. Eu não aceitava errar uma questão de simulado de um assunto que eu já tivesse visto, mesmo que ela fosse uma questão específica. Se ocorria, eu me obrigava a rever toda a teoria de novo daquele assunto!

Passei a acertar 160+ nos simulados ENEM, pela primeira vez. Lembro que via essas notas e não acreditava, porque em nenhum outro ano eu tinha passado dos 130 acertos e, ao mesmo tempo, ficava MUITO feliz, porque via que estava cada vez mais perto do meu sonho. Foi uma evolução absurda! Eu estava determinado a detonar o ENEM. Mas eu cometi um erro: prestar somente uma prova e aliar a minha felicidade a somente uma faculdade. Em 2022, eu não prestei praticamente nenhuma paulista, algo que vinha fazendo nos outros anos. Prestei só ENEM (porque eu só queria a UFMG) e Famema (gostava do estilo de prova e me achava capaz de ir bem nela, apesar de não acreditar que passaria). Na minha cabeça eu só seria um bom médico e feliz se passasse na UFMG.

CONTINUAÇÃO

Resultado: 2022 foi o ENEM mais difícil da história. Fui muito bem no primeiro dia, mas me desestabilizei no segundo dia com a prova de naturezas - começava por essa área - e isso já me quebrou, tive crise de ansiedade e de pânico durante a prova... nunca tinha acontecido isso comigo (depois entendi que isso já estava se acumulando e explodiu no dia que era mais importante pra mim). Sai da prova já sabendo que toda a dedicação não iria me levar pra faculdade.

Fiquei acabado pós prova do ENEM, porque sabia que ali era o fim, não tinha mais prova pra fazer - tinha a Famema, mas não tinha estudado pra fazer ela. O meu foco era o ENEM, eu sabia tudo sobre ele, tinha feito todas as provas antigas, sem contar os milhões de simulados que fiz... fiz a prova da Famema só por fazer, era uma semana depois do ENEM, estava MUITO mal mentalmente.

Calhou de ter evoluído, fiz 775 no ENEM, o que me deixou ainda mais triste pois não conseguiria ir pra UFMG, mas fiquei em 300 e pouco na Famema, o que me deu uma animada, porque o vestibular que fiz só por fazer foi o que me deixou mais perto de ser aprovado. Eu nunca tinha chegado nessa posição em um vestibular tradicional, mas apesar do entusiasmo, eu estava com o mental ACABADO.

2023 começou e eu estava prestes a desistir da medicina, só chorava e estava muito triste com tudo, não aguentava mais. Comecei a fazer terapia assim que começou o ano, e precisou de muitas sessões pra eu enxergar uma vitória do ano anterior, que havia sido a minha quase aprovação na Famema e que sim, eu era capaz de passar em um vestibular tradicional. Também foram muitas sessões pra eu abrir meu leque pra outras faculdades, apesar de continuar focando um pouco mais pro ENEM, e entender que eu não precisava estar em uma faculdade específica pra ser feliz. Nesse ano também estudei muito, mas pela primeira vez cuidei do meu mental. Continuei estudando online com cursinhos e repeti o que fiz em 2022, afinal, tinha dado certo nos simulados, e em 2023 continuou dando. Eu ia muito bem nos simulados, já sabia exatas e humanas, realmente tinha conteúdo. Prestei UERJ pela primeira vez, não conhecia antes. Prestei ENEM de novo, Unesp, Famema e Famerp. Consegui passar pra segunda fase da Unesp (fiz 84/90) e da UERJ. Consegui ir bem nos outros vestibulares também, tanto que estava bem confiante pra janeiro - com excessão no ENEM que sabia que não tinha ido como gostaria, tanto que mantive a média dos 770.

CONTINUAÇÃO

Foi aí que percebi que tenho trauma dessa prova e que, apesar de ir muito bem em todos os simulados ENEM, no dia nunca consigo ir tão bem. Não passei nesse ano, o que também acabou comigo, porque eu tinha ido tão bem nas provas e mesmo assim não tinha sido o suficiente. Eu tinha altas esperanças pra Unesp (fiquei com 86,7 e o corte foi 90), com a UERJ (não passei por 4 pontos), pra Famema e pra Famerp. Quando vi que não deu, eu não entendi mais o que eu precisava fazer.

2024 começou e eu estava determinado que aquele seria meu último ano de cursinho - ahh, e eu só decidi tentar de novo porque eu quase passei em 2023, se não fosse meu resultado na Unesp, eu provavelmente teria desistido - porque eu não aguentava mais. Nesse ano, fui pra um presencial só pra fazer amigos e conversar, a final, estava desde 2020 em casa.

2024 continuei estudando da mesmo forma que em 2022 e 2023, mas cada vez mais treinando e entendendo os vestibulares tradicionais, de modo a ficar bom nelas e dominar cada tipo de prova, porque decidi que prestaria TODAS que eu tivesse oportunidade. Nisso, foi um ano que estudei menos, mas ainda assim estudei muito. Cuidei do meu mental, saía com meus amigos, treinava, fazia dieta... era feliz porque realmente aprendi a curtir o processo.

Resultado: quase fui aprovado na UFU (fiquei em 46 de 30 vagas) e na UFGD. Faltou um ponto pra ir pra segunda da UNESP, fui bem na Famema e na Famerp e, o melhor de tudo: PASSEI NA FMJ (em 56 de 120) E NA UERJÊÊ (12 de 22) na segunda vez que prestei o vestibular!

Juro, não tem explicação do quanto os dias da aprovação foram os dias mais felizes da minha vida e do quão aliviantes eles foram! Depois de 7 anos, tive meu final feliz, e confesso que faria tudo de novo se precisasse, pois sou MUITO feliz onde estou e muito orgulhoso da minha resiliência, disciplina e trajetória.

Se tem uma frase que eu gostaria de deixar pra vocês é que "Todo mundo tem sua hora e sua vez. A sua há de chegar"! Confia no processo e na sua história e nunca se compare com pessoas que não saíram da onde tu saiu. Só você teve sua história, reconheça isso e corra atrás dos seus sonhos, porque a vista desse lado é linda demais!!!

TO ESPERANDO ANSIOSAMENTE POR VOCÊS, T3!!!!!!



ANA LUIZA MACHADO AMANCIO

RP, 19 ANOS

@an4lu.m

"A minha trajetória foi um pouco bagunçada. Nunca tive muitas certezas sobre que faculdade queria fazer. No começo do ano, ainda pensava em prestar algum concurso militar. Depois, comecei a pensar mais em fazer Direito. Lá para março, pesquisando sobre faculdades, descobri que havia um polo da UERJ em Cabo Frio com o curso de Medicina.

Inicialmente eu não queria Medicina, porque achava se tratar de um curso muito longo, fora que seria difícil ser aprovada no vestibular. Porém, como eu já morava na região, acho que comecei a amadurecer mais essa ideia porque seria bom não precisar me mudar, e eu preferencialmente queria estudar numa universidade pública (porém não haviam faculdades de Direito públicas próximas a mim).

Me inscrevi então para o primeiro EQ e creio que ainda em março me matriculei num cursinho da minha cidade. Até a data do Exame de Qualificação, meu apreço pela Medicina foi aumentando cada vez mais, e eu estava abandonando a ideia de fazer Direito

CONTINUAÇÃO



Quando fiz a prova, não tive grandes dificuldades (no geral acho a 1º fase da UERJ tranquila). Por ironia do destino, um dia depois do primeiro exame eu fui internada com um pneumotórax espontâneo. Ainda no hospital, descobri que tinha conseguido conceito A e fiquei feliz, mas só recebi alta um mês depois. Após isso, fiquei um pouco desmotivada a fazer medicina e parei de frequentar o curso pré vestibular.

Depois de ter ficado 2 meses sem estudar (apenas ia para a escola, mas o ensino era péssimo), em meados de setembro eu voltei a querer muito fazer Medicina. Eu não sabia quase nada de química e ainda precisava aprender muito de biologia, então resolvi focar em estudar apenas essas duas matérias e fazer redações. O pré-vestibular que eu frequentava não era muito bom e outras opções eram muito caras, então decidi estudar só pela internet.

Felizmente, consegui passar e agora estudo no belíssimo campus Cabo Frio. Acredito que se tivesse estudado desde o início do ano, com organização, poderia ter tido um desempenho melhor, mas, o importante é passar kkkkkk"



LÍVIA SERPA DOS ANJOS CARDOSO

NR, 19 ANOS

@livia.sac

"Como a medicina nunca foi um sonho, e sim uma decisão, muitas vezes eu pensava sobre ser ou não a escolha certa, sobre ter escolhido um caminho mais difícil, sendo que já poderia estar em outro curso, sobre o dinheiro “desnecessário” que minha família estava gastando para me manter em outra cidade durante o cursinho... enfim, mesmo com muitas dúvidas e inseguranças, eu sabia que, a partir do momento que eu comecei a tentar, eu só pararia quando conseguisse.

Durante o ano de cursinho morei com minha melhor amiga, além de ter feito vários outros amigos. Ter com quem compartilhar a rotina tornou tudo muito mais leve e tolerável.

Mesmo com o foco no vestibular, nunca deixei de sair vez ou outra, o que com certeza foi essencial para não enlouquecer durante o processo.

Apesar de todas as inseguranças, incertezas e medos, no final vale a pena demais. Fazer medicina no paraíso - e, no meu caso, que sou cabo-friense, em casa - não tem preço (literalmente rs).

CONTINUAÇÃO



Saiba os momentos de descansar, aproveite os momentos com quem você ama. Comemore as pequenas conquistas - um acerto a mais num simulado, uma matéria aprendida - e, acima de tudo, confie no processo. Uma hora a hora chega.

Ansiosa pra conhecer os próximos ratos da MedUERJ Cabo Frio!"







JULIA LOURENÇO

N/I, 23 ANOS

"Medicina sempre foi meu sonho e minha única opção. Apesar de ter enfrentado momentos que me impediram de estudar algumas vezes durante os anos, por mais que eu tentasse, não conseguia me imaginar fazendo qualquer outra coisa e voltava a estudar mesmo que um pouco por dia.

Ser vestibulando de medicina é saber que você vai ouvir coisas desagradáveis de outros e, às vezes, até você vai se auto sabotar. Requer RESILIÊNCIA assim como a profissão de médico.

Por mais clichê que seja, é verdade que "SÓ NÃO PASSA QUEM DESISTE", o tempo de aprovação não será o mesmo assim como cada história tem sua individualidade mas se você é convicto nesse sonho, PERSISTA e no final você também irá se AGRADECER!"



MARCO VINÍCIUS DE OLIVEIRA FREITAS

N/I, 21 ANOS

"Fiz quatro longos anos de cursinho e, nesse tempo, experimentei de tudo: cursinhos on-line e presenciais, milhões de provas por todo o Brasil, o que, para mim, hoje vejo como um erro, porque muitas vezes eu ia para os vestibulares sem nem saber direito como funcionavam as provas.

Mas, no final, mesmo sem eu esperar, deu certo e não me arrependo desse tempo, porque a faculdade, apesar de ser cansativa, é muito boa. Além disso, Cabo Frio tem sido uma experiência de vida por si só, já que saí do interior do país para morar no litoral, o que está me transformando de várias formas.

Então, calouro, mantenha a calma e vá fazendo o que tem que ser feito no seu dia a dia. Estude durante a semana e descanse no fim de semana com algo que te tire um pouco desse mundo dos vestibulares, porque, nesse período, a gente só pensa nisso. Eu mesmo comecei a namorar, o que muita gente fala que atrapalha, mas ela só me ajudou com todo seu cuidado e amor. Também sempre valorizei ficar tranquilo com minha família nos momentos de descanso. Acho que isso foi essencial para mim, porque, além de ter 100% do apoio deles, eu conseguia distrair minha cabeça com quem eu amo.

No final, mesmo parecendo que não, dá certo.

É isso! Espero vocês no ano que vem!"



EMILY MATOS SIQUEIRA ROCHA

RP, 23 ANOS

@emilymatossr

"Minha trajetória é complexa. Formei em 2019 no Colégio Técnico da UFMG e, por conta da rotina integral, deixei a preparação para os vestibulares para o ano seguinte.

Em 2020, tive que lidar com todas as catástrofes da pandemia e o luto do meu pai. Não me adaptei ao sistema remoto e nada saiu como o planejado. Minha nota não deu para medicina, mas fui fazer Jornalismo na UFMG, um curso pelo qual eu tinha muita curiosidade e afinidade. Não era meu sonho, mas era o que a minha saúde mental e a minha nota me permitiam fazer no momento.

Fiz cinco períodos, tempo suficiente para começar a cuidar da cabeça, ter experiências excelentes com a universidade e entender que, embora achasse tudo aquilo incrível, não era o que eu queria como profissão. Foi o tempo necessário para entender que nem todo hobby precisa virar carreira e que precisamos ter maturidade e coragem para fazer o que realmente queremos.

Voltei a estudar para o ENEM e, por um tempo, conciliei faculdade, estágio e pré-vestibular. Não deu certo. Cheguei em um nível de exaustão em que não conseguia fazer nenhuma das três coisas direito. Felizmente, tive muito apoio da minha família. Minha mãe, que é professora, me incentivou muito a manter o foco na medicina.

CONTINUAÇÃO



Em 2023, conheci o vestibular da UERJ por um panfleto do cursinho. Fiz a prova pela primeira vez sem tanta dedicação, mas me surpreendi com o resultado.

Em 2024, fiquei desanimada de tentar novamente por ter chegado "na trave" no ano anterior. Mas, felizmente, minha melhor amiga me deu o maior apoio do mundo para tentar mais uma vez. Dessa vez, fiz a prova em Cabo Frio mesmo, e deu tudo certo! Agradeço todos os dias por ter tido alguém que pegou na minha mão em pleno setembro e, além de me levar para fazer a prova que mudou a minha vida, me fez descansar um pouco de uma rotina tão exaustiva."

ESPELHO DA PROVA

O vestibular da UERJ, infelizmente, não libera os espelhos de prova, nem de redação. Então decidimos refazer as questões, como fizemos no dia, e colocamos redações que escrevemos no cursinho. Esperamos que ajude!

-ESPELHO DA PROVA

Biologia

Questão 01

Vírus são parasitas que conseguem invadir e se reproduzir em diferentes tipos celulares, apresentando uma especificidade em relação às células em que conseguem se hospedar. Sabe-se que, em hemácias de mamíferos, esses parasitas não conseguem se reproduzir.

Explique por que esses parasitas são específicos em relação aos tipos celulares que conseguem invadir. Explique, também, por que os vírus não conseguem se multiplicar em hemácias de mamíferos.

1 Diferentes células têm diferentes processos metabólicos. (0)

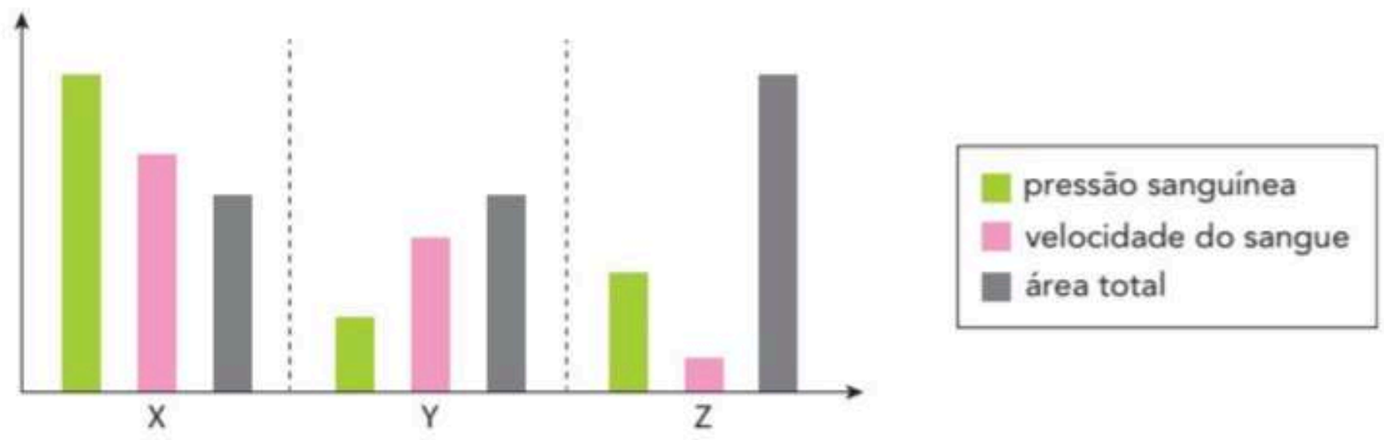
* As proteínas virais têm especificidade quanto os receptores membranosos, diferentes em cada célula.

Hemácias de mamíferos não apresentam DNA, impossibilitando o metabolismo viral. (1)

-ESPELHO DA PROVA

Questão 02

Em um estudo, foram aferidas a pressão sanguínea, a velocidade do sangue e a área total em três tipos de vasos sanguíneos: X, Y e Z. Os resultados obtidos estão representados no gráfico:



Com base na análise do gráfico, nomeie os vasos sanguíneos X e Z, justificando suas respostas.

0,5

Vaso sanguíneo X: Artéria, pois apresenta pressão sanguínea elevada; 0,5

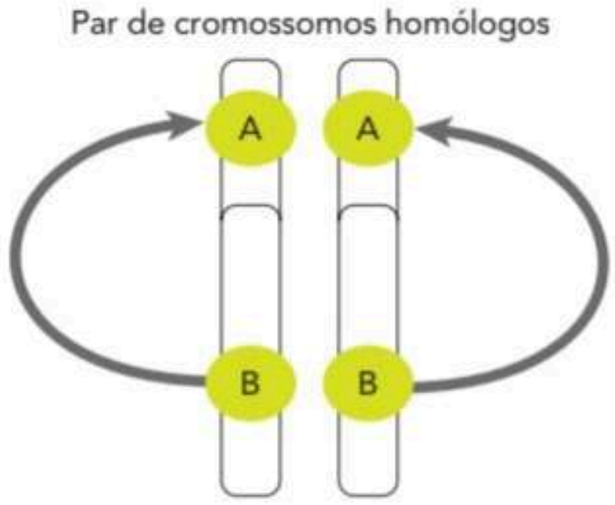
Vaso sanguíneo Z: Capilar, pois fornece maior cobertura (área) no corpo. 0,5

0,5

-ESPELHO DA PROVA

Questão 03

No fenômeno esquematizado a seguir, o gene B inibe o efeito fenotípico produzido pelo gene A.



Nomeie esse fenômeno. Em seguida, explique a diferença entre ele e um caso de herança dominante.

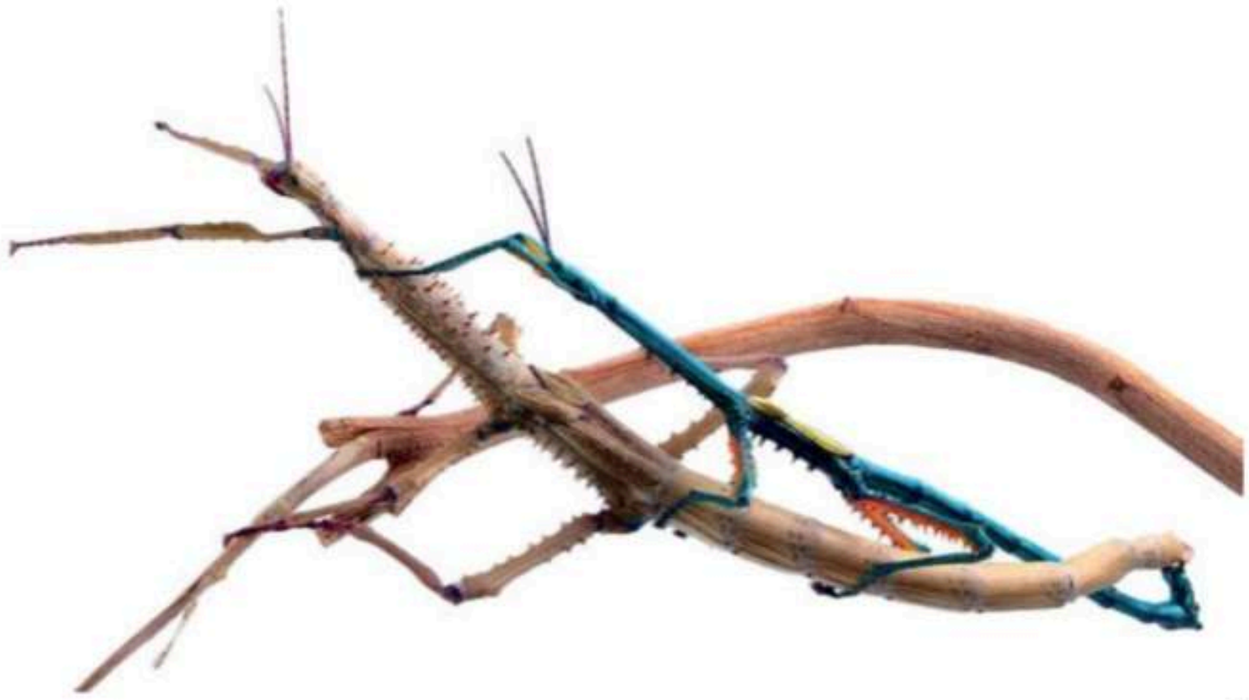
O fenômeno descrito é a epistasia. (1)

Enquanto na epistasia os genes envolvidos não são alelos, na herança dominante, além de serem alelos, um gene é expressado em detrimento do outro. (1)

-ESPELHO DA PROVA

Questão 04

Os machos de uma espécie de bicho-pau apresentam uma coloração azul intensa, que chama a atenção das fêmeas e dos predadores. Já as fêmeas dessa espécie possuem uma cor amarronzada, possibilitando sua camuflagem no ambiente em que vivem.



THIERRY BOISLARD
espacepourlavie.ca

Explique por que ao longo da evolução foram selecionados, nessa espécie, machos com cores chamativas, apesar de serem mais predados. Explique, também, por que a coloração azul não foi selecionada evolutivamente para as fêmeas dessa espécie.

As fêmeas selecionam sexualmente os machos coloridos, que se reproduzem mais garantindo sucesso evolutivo. (1)

As fêmeas, por carregarem os ovos, precisam se camuflar para garantir o nascimento de novos indivíduos. (1)

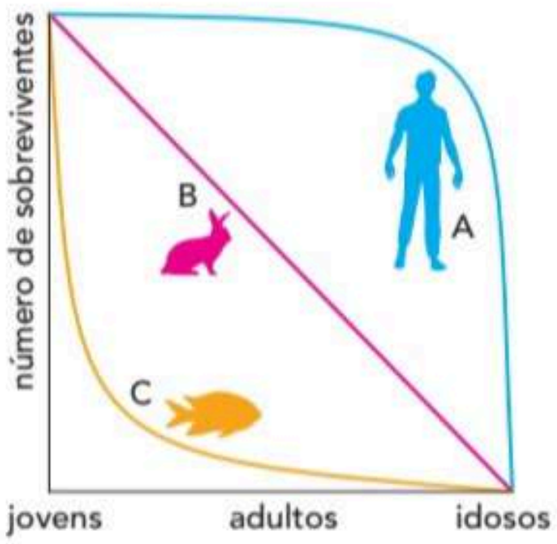
-ESPELHO DA PROVA

Questão 05

Dependendo das estratégias utilizadas para sobrevivência no ambiente, as populações animais podem ser classificadas como:

- k-estrategistas – investem em diferentes adaptações altamente específicas após algum tempo, reproduzindo-se em menor quantidade; assim, seus descendentes apresentam maior probabilidade de sobreviverem até a idade adulta;
- r-estrategistas – apresentam poucas adaptações específicas, com taxas de sobrevivência mais baixas até a vida adulta; para compensar esse fator, produzem um elevado número de descendentes em qualquer ambiente em que estiverem estabelecidas.

Considere o gráfico e a situação apresentada a seguir:



Duas espécies, uma k-estrategista e uma r-estrategista, são introduzidas simultaneamente em um novo ambiente, com vários nichos ecológicos vagos.

Em relação ao gráfico, aponte a espécie que mais se comporta como r-estrategista, justificando sua resposta. Em relação à situação, aponte a espécie que, inicialmente, apresenta maior chance de sobreviver, justificando, também, sua resposta.

0,5

A espécie C é a r-estrategista, pois poucos indivíduos chegam à fase adulta, necessitando gerar uma numerosa prole inicial. 0,5

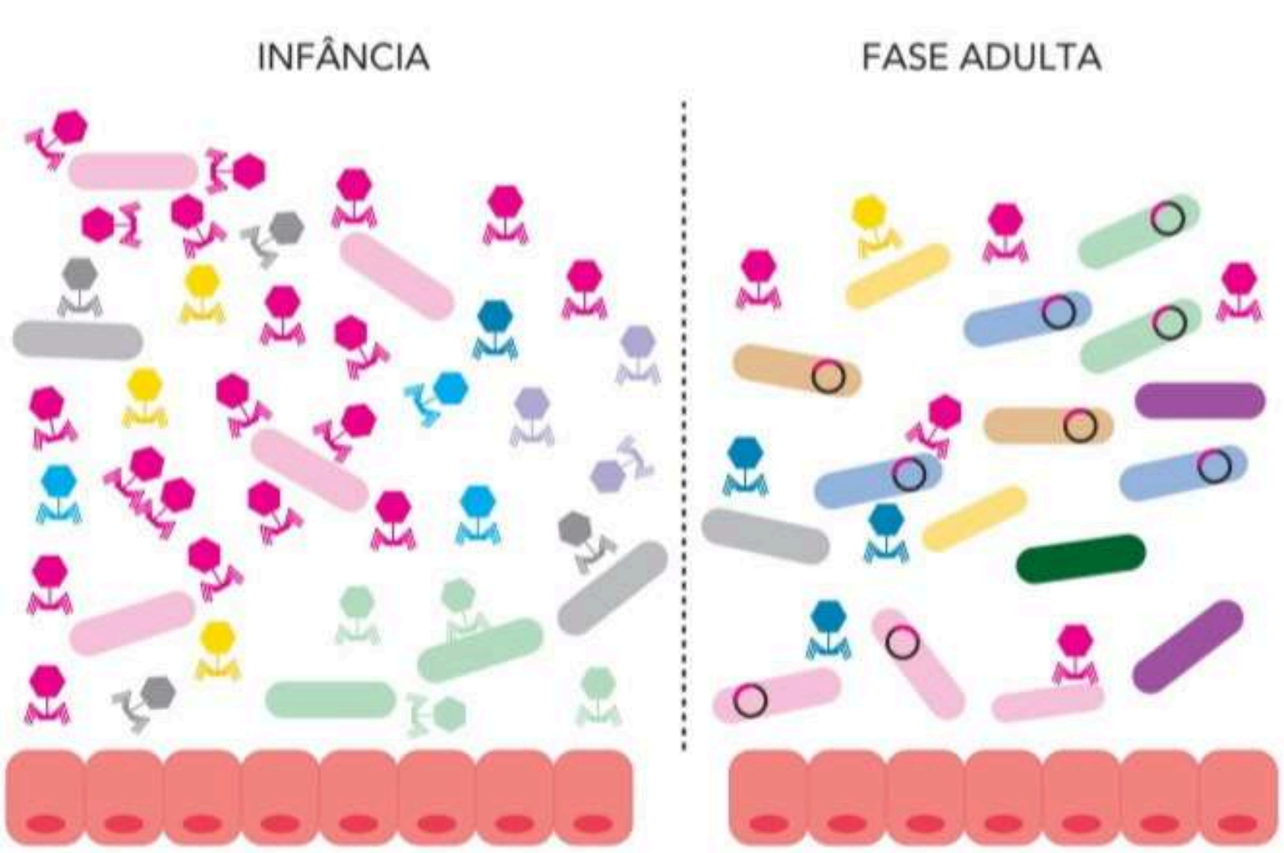
0,5

A espécie com maior chance inicial de sobreviver é a r-estrategista, pois gera muitos descendentes que se adaptam relativamente ao meio, dominando mais nichos vagos. 0,5

-ESPELHO DA PROVA

Questão 06

Os bacteriófagos são vírus que compõem a microbiota intestinal e possuem potencial para regular comunidades bacterianas. No intestino saudável, a dinâmica fago-hospedeiro provoca grandes mudanças nas comunidades de bactérias e de fagos ao longo da vida humana. Na infância, há maior abundância e diversidade de fagos; na fase adulta, a comunidade de fagos é menor e mais estável, provocando o aumento da expansão e da diversidade bacteriana, como ilustra a imagem.



ANSHUL SINHA e CORINNE F MAURICE
Adaptado de reserarchgate.net.

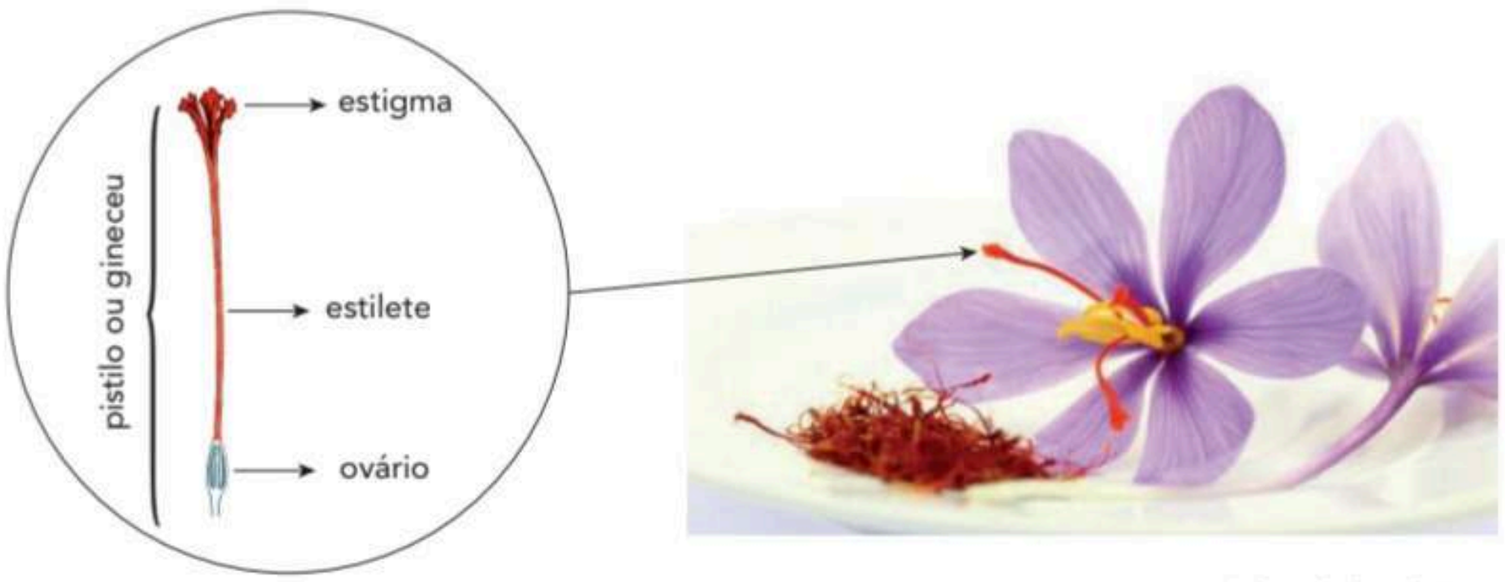
Sabendo que os bacteriófagos podem realizar dois tipos de ciclos reprodutivos na presença de bactérias, identifique o tipo de ciclo predominante na infância e aquele predominante na fase adulta. Justifique suas respostas.

Infância: Lítico, pois há destruição de bactérias pelos fagos; (0,5) (0,5)
Fase adulta: Lisogênico, pois o material genético dos fagos é incorporado ao das bactérias. (0,5) (0,5)

-ESPELHO DA PROVA

Questão 07

O açafrão é um tempero com aroma e sabor acentuados, extraído da planta *Crocus sativus*. No processo de obtenção dessa especiaria, retiram-se o estigma e o estilete encontrados nos pistilos florais da planta, os quais são ricos em carotenoides, responsáveis por sua cor avermelhada.



Adaptado de seducintec.com.br.

Cite a organela da célula vegetal onde a pigmentação do açafrão é armazenada, indicando a importância desse pigmento para as plantas. Em seguida, aponte o principal evento que ocorre no estilete e que foi determinante para a independência da água para a reprodução dos vegetais.

Cloroplastos, (0,5) sendo essencial para a atração de polinizadores, que distribuem a fecundação dos vegetais. (0,5)

formação do tubo polínico. (1)

-ESPELHO DA PROVA

Questão 08

A displasia ectodérmica é um conjunto de doenças genéticas causadas por uma modificação no cromossomo 13. Essa condição provoca alterações durante o desenvolvimento do folheto embrionário denominado ectoderme.

Nomeie a etapa do desenvolvimento embrionário afetada pela displasia ectodérmica. Indique, ainda, duas estruturas ou tecidos que serão prejudicados nos indivíduos com essa condição.

Gastrulação. (1)

Glândulas sudoríparas (0,5) e tecido nervoso. (0,5)

Questão 09

Pesquisas recentes identificaram que uma cianobactéria fixadora de nitrogênio foi um simbionte que coevoluiu com seu hospedeiro, a alga marinha unicelular *Braarudosphaera bigelowii*. Esse processo evolutivo produziu o nitroplasto, primeira organela identificada como fixadora de nitrogênio atmosférico em eucariontes.

Apresente uma característica fundamental para que essa cianobactéria tenha deixado de ser simbionte e se tornado uma organela em sua célula hospedeira. Em seguida, aponte outra relação de simbiose envolvida na fixação de nitrogênio atmosférico. Explique, ainda, a importância desse elemento químico para a célula.

Incapacidade do simbionte de viver sozinhos. (0,25) Por quê? → Ñ produz moléculas essenciais em vida livre.

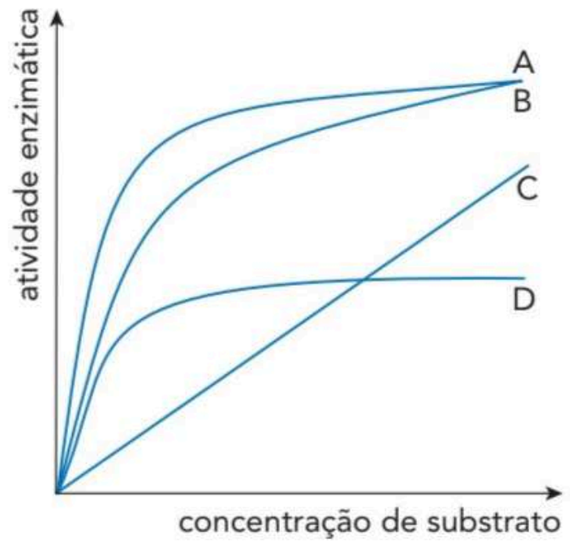
Bactérias Rhizobium sp. nas raízes de leguminosas. (0,5)

O nitrogênio é essencial para a produção de moléculas orgânicas como ATP, proteínas e bases nitrogenadas. (1)

-ESPELHO DA PROVA

Questão
10

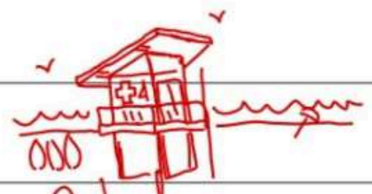
As enzimas, catalisadores biológicos fundamentais para as reações do metabolismo, são reguladas pela presença de ativadores ou inibidores. Considere os seguintes resultados de um experimento realizado para mensurar a atividade de uma determinada enzima em função da concentração do substrato.



Sabe-se que a curva A corresponde à atividade enzimática na ausência de qualquer tipo de regulador.

Indique a curva que corresponde à atividade da enzima na presença de um inibidor não competitivo, justificando sua resposta.

Curva D (1), pois o inibidor se liga a um outro sítio da enzima, reduzindo sua atividade. (1)



Vejo vocês em 2026 no Posto 4

Abraço do seu mano DANIEL

SRN!

-ESPELHO DA PROVA

Espelho de prova da melhor veterana ♡

Questão **01**

O nitrogênio pode ser absorvido por alguns vegetais da família das leguminosas por meio do íon amônio NH_4^+. Para que essa absorção ocorra, inicialmente, um grupo de bactérias presente nas raízes desses vegetais converte o nitrogênio molecular N_2 do ar em amônia NH_3. A amônia em meio aquoso é convertida no íon amônio, utilizado por esses vegetais.

[Indique] a fórmula química da substância simples citada acima e o caráter polar ou apolar da ligação entre N e H. Em seguida, [nomeie] a ligação química interatômica presente no N_2. [Nomeie] também, a geometria molecular do NH_3.

importe pl destacar!

(2,0)

Desenvolvimento e resposta:

N_2 ✓ 0,5

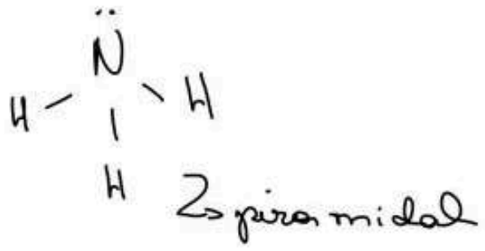
Ligação polar ✓ 0,5

Covalente ✓ 0,5

Geometria piramidal ✓ 0,5

Eu usava esse espaço de rabisco, então deixava meus pensamentos soltos aqui, tipo:

Substância simples → N_2



3 piramidal

-ESPELHO DA PROVA

Questão 02

Sódio e magnésio são elementos químicos essenciais para o ser humano, constituídos pelos seguintes átomos predominantes: $^{23}_{11}Na$ e $^{24}_{12}Mg$, respectivamente.

[Nomeie] a semelhança existente entre esses átomos e [indique] o período da Tabela de Classificação Periódica em que estão situados. Em seguida, [identifique], entre sódio e magnésio, o elemento de maior raio atômico, [justificando] sua resposta.

(2,0)

Desenvolvimento e resposta:

Isotonia ✓ 0,5

3º período ✓ 0,5

Maior raio atômico: sódio (Na). ✓ 0,5

Visto que ambos os elementos possuem o mesmo número de camadas eletrônicas, o sódio apresenta maior raio atômico pois apresenta uma menor quantidade de prótons em seu núcleo, exercendo menor força de atração sobre os elétrons da camada de valência. ✓ 0,5

-ESPELHO DA PROVA

Questão 03

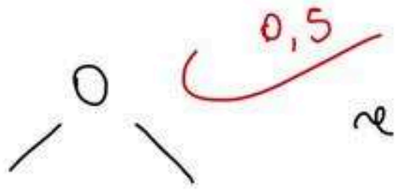
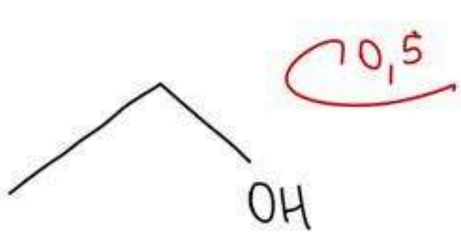
Um laboratório realizou os testes I e II, em condições idênticas, para diferenciar dois compostos: o metoximetano, utilizado como propelente em aerossóis, e o etanol, utilizado como combustível de automóveis.

O teste I determinou a porcentagem em massa de carbono dos compostos, enquanto o teste II determinou suas temperaturas de ebulição.

[Apresente] as fórmulas estruturais, em linha de ligação, desses compostos. [Indique], ainda, qual dos testes, I ou II, permite diferenciar os dois compostos, [justificando] sua resposta.

(2,0)

Desenvolvimento e resposta:

Fórmulas estruturais: 0,5  e 0,5 

0,5

Teste II, pois são isômeros, ou seja, de massa igual, sendo necessários diferenciá-los pelos seus pontos de ebulição, visto que formam ligações intermoleculares de intensidades diferentes. 0,5

↳ É importante ter certeza que inclui todas as palavras-chave.

-ESPELHO DA PROVA

Questão 04

Recentemente, em uma clínica de estética em São Paulo, uma pessoa foi vítima de uso incorreto de fenol. Por ser uma substância ácida tóxica, pode acarretar graves consequências, como queimaduras, intoxicação e até mesmo a morte, quando utilizada por pessoas não capacitadas.

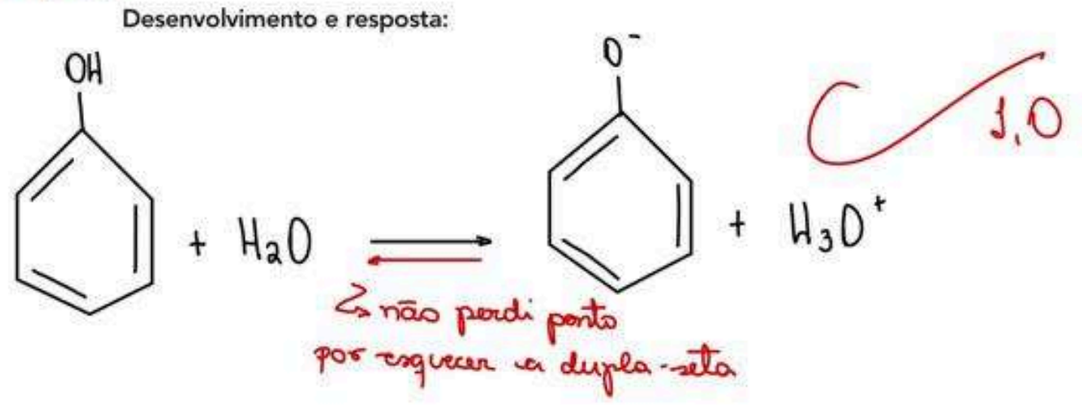
Adaptado de bbc.com, junho/2024.

Considere que o fenol pode ser encontrado em solução aquosa na concentração de 1,0 mol/L e que a dose letal para adultos seja de 70,5 mg por quilograma de massa corporal.

[Apresente] a equação química completa e balanceada da reação de ionização do fenol em água, para formar o íon hidrônio, utilizando as fórmulas em linha de ligação para os compostos orgânicos envolvidos. Em seguida, [determine] o volume mínimo, em mililitros, da solução aquosa necessária para alcançar a dose letal para um adulto de massa igual a 80 kg.

(2,0)

Desenvolvimento e resposta:



[fenol] = 1 mol/L

M.M. fenol = (6.12) + 16 + 6 = 94 g/mol

1 kg — $70,5 \cdot 10^{-3}$ g de fenol

80 kg — x g de fenol → x = 5,64 g

↳ 1 mol fenol — 94 g — 1000 mL

5,64 g — y mL

↳ y = 60 mL

1,0

Rascunho: [fenol] = 1

M.M. fenol = 94 g/mol

1 kg — $7,05 \cdot 10^{-2}$ g

80 kg — x g

↳ x = 5,64 g

1 mol — 94 g — 1000 mL

~~ — 5,64 g — y mL

↳ y = 60 mL

muito importante se organizar antes de passar a limpo

-ESPELHO DA PROVA

Questão 05

Para obter o metal vanádio, é empregada a aluminotermia, método que consiste no aquecimento do pentóxido de divanádio com o alumínio, representado pela seguinte equação química:

$$3\,V_2O_5\,(s) + 10\,A\ell\,(s) \longrightarrow 6\,V\,(s) + 5\,A\ell_2O_3\,(s)$$

[Indique] o agente redutor dessa reação. Em seguida [apresente] a distribuição eletrônica, em ordem crescente de energia, dos átomos neutros do vanádio, baseado no gás nobre precedente. [Determine] ainda, a massa, em quilogramas, de vanádio formado a partir de 1400 kg de pentóxido de divanádio com 65% de pureza.

(2,0)

Desenvolvimento e resposta:

Agente redutor: alumínio ✓ 0,5

$_{23}V^{51} = [Ar]\,4s^2\,3d^3$ ✓ 0,5

~~6~~.51g de V —— ~~3~~.182g de V_2O_5

X kg de V —— 0,65 . 1400 kg

↳ X = 510 kg de vanádio ✓ 1,0

Rascunho:

6.51g —— 3.182g

X kg —— 0,65 . 1400 kg

↳ X = 510 kg

-ESPELHO DA PROVA

Questão 06

Uma indústria decidiu tratar seu descarte de 10000 L de solução aquosa de HNO_3, completamente ionizado, por meio da neutralização com $CaCO_3$. Para saber se esta substância deveria ser utilizada na forma de grãos ou em pó, foram realizados testes em igualdade de temperatura, pressão, concentração de HNO_3 e massa de $CaCO_3$. Observe a equação química a seguir, que representa a neutralização completa do HNO_3 com 5 kg de $CaCO_3$:

$$2\,HNO_3\,(aq) + CaCO_3\,(s) \longrightarrow Ca(NO_3)_2\,(aq) + H_2O\,(\ell) + CO_2\,(g)$$

Calcule o pH da solução do descarte antes da neutralização. Em seguida, indique a forma de $CaCO_3$ testada, grãos ou pó, que apresentou a maior velocidade de reação, justificando sua resposta.

(2,0)

Desenvolvimento e resposta:

$[CaCO_3] = (16 \cdot 3) + 40 + 12 = 100\,g/mol$

$CaCO_3$ empregado: $\frac{5000\,g}{100\,g/1\,mol} = 50\,mol$

2 mol HNO_3 — 1 mol $CaCO_3$

100 mol HNO_3 — 50 mol $CaCO_3$

$[HNO_3] = [H^+] = \frac{100\,mol}{10000\,L} = 10^{-2}\,\frac{mol}{L}$

$pH = -\log[H^+] \rightsquigarrow pH = -\log(10^{-2}) = 2$ ✓ 1,0

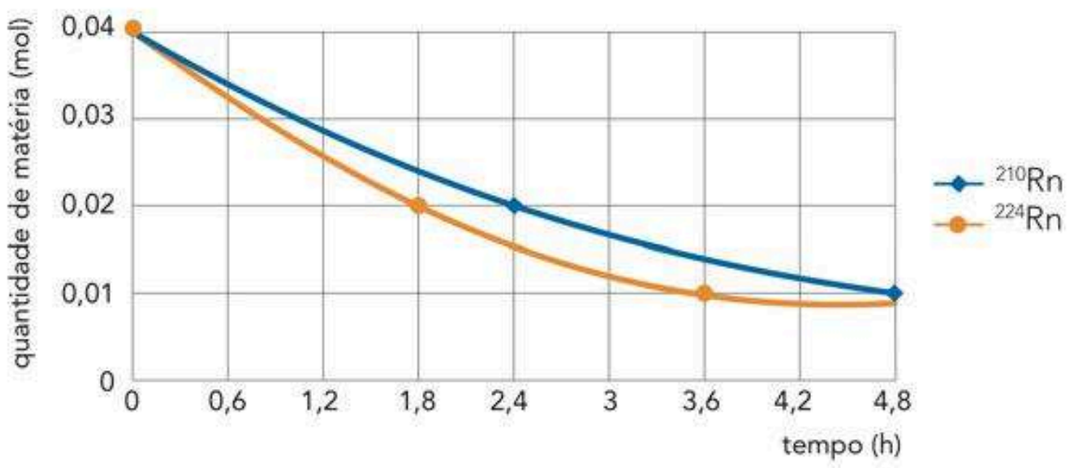
✓ 0,5

Forma: pó. Pois confere maior superfície de contato para a reação, conferindo maior velocidade. ✓ 0,5

-ESPELHO DA PROVA

Questão 07

O radônio é um gás nobre cujos radioisótopos ^{210}Rn e ^{224}Rn sofrem decaimento por emissão das partículas alfa e beta, respectivamente. Observe no gráfico o decaimento de igual quantidade de matéria inicial desses radioisótopos:



Determine a razão entre os tempos de meia-vida do ^{210}Rn e do ^{224}Rn. Em seguida, identifique o isótopo do elemento formado no decaimento do ^{210}Rn. Calcule, ainda, o número de partículas beta emitidas após 3,6 h de decaimento do ^{224}Rn.

(1,0)

Desenvolvimento e resposta:

1/2 vida do Rn^{224} = 1,8h
1/2 vida do Rn^{210} = 2,4h

$\frac{2,4}{1,8} = \frac{4}{3} \simeq 1,33$ C 0,5

$^{210}_{86}Rn \longrightarrow {}^{4}_{2}\alpha + {}^{206}_{84}Po$ → Isótopo = $^{206}_{84}Po$ C 0,5

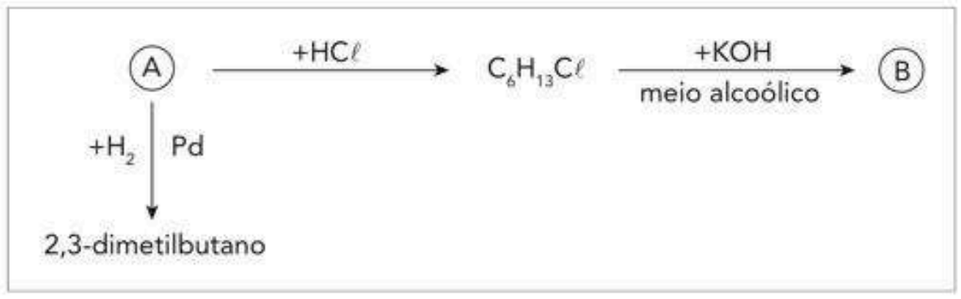
Partículas beta emitidas: ~~0,04~~ ∴ $0,04 \cdot 6 \cdot 10^{23} = 2,4 \cdot 10^{22}$ partículas

0,04 - 0,01 = 0,03

-ESPELHO DA PROVA

Questão 08

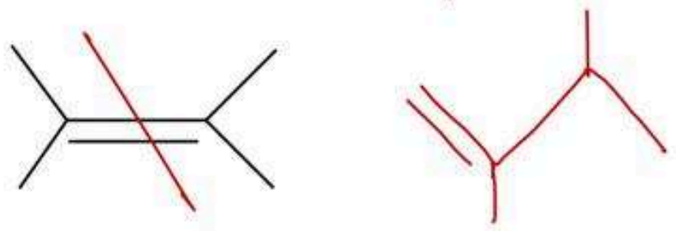
Em um experimento para aplicar os conceitos de isomeria e reações orgânicas de adição e de eliminação, foi proposta a seguinte sequência reacional, envolvendo os hidrocarbonetos isômeros A e B:



[Apresente] a fórmula estrutural em linha de ligação do hidrocarboneto A. Em seguida, [nomeie] o tipo de isomeria plana entre A e B. [Nomeie,] também, o reagente inorgânico de caráter básico utilizado na sequência reacional.

(1,0) Pelas minhas contas, me deram 1 ponto aqui

Desenvolvimento e resposta:

Hidrocarboneto A: 

Isomeria de ~~cadeia~~ posição

Hidróxido de potássio 1,0

-ESPELHO DA PROVA

Questão 09

Nos sistemas gasosos, a constante de equilíbrio Kc é determinada em função das concentrações molares e a constante de equilíbrio Kp, em função das pressões parciais. Nas reações abaixo, observam-se três estados de equilíbrio a 1 200 K.

Reação 1: $CO\,(g) + 3\,H_2\,(g) \rightleftharpoons CH_4\,(g) + H_2O\,(g)$ $\quad Kc_1 = 4{,}0\ (mol/L)^{-2}$

Reação 2: $CH_4\,(g) + 2\,H_2S\,(g) \rightleftharpoons CS_2\,(g) + 4\,H_2\,(g)$ $\quad Kc_2 = 3{,}3 \times 10^4\ (mol/L)^2$

Reação 3: $CO\,(g) + 2\,H_2S\,(g) \rightleftharpoons CS_2\,(g) + H_2O\,(g) + H_2\,(g)$

[Escreva] a expressão da constante Kp para o equilíbrio da reação 1. [Determine] ainda, para o equilíbrio da reação 3, o valor da constante Kc e a razão Kp/Kc correspondente.

(2,0)

Desenvolvimento e resposta:

$$K_{p\ reação\ 1} = \frac{P_{CH_4} \times P_{H_2O}}{P_{CO} \times (P_{H_2})^3}$$

C 0,5

$$Kc_{reação\ 3} = Kc_1 \times Kc_2 = 4\ (mol/L)^{-2} \cdot 3{,}3 \cdot 10^4\ (mol/L)^2 = 13{,}2 \cdot 10^4 = 1{,}32 \cdot 10^5$$

C 0,5

$$K_p = K_c \cdot (RT)^{\Delta n}$$

$$\Delta n = (2+1) - (1+1+1) = 0$$

$$K_p = K_c \cdot (RT)^0 \rightarrow K_p = K_c \cdot 1$$

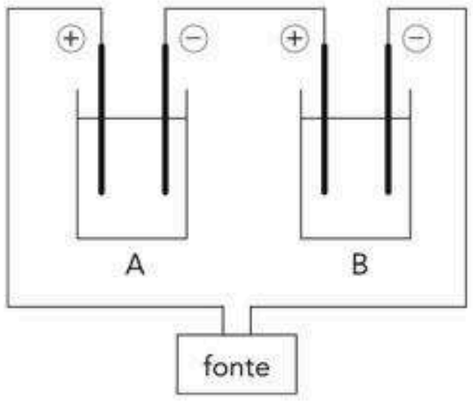
↳ $K_p = K_c \therefore \frac{K_p}{K_c} = 1$

C 1,0

-ESPELHO DA PROVA

Questão 10

As células eletrolíticas A e B, com eletrodos inertes, contendo soluções aquosas de diferentes sais metálicos, foram ligadas em série e submetidas à mesma intensidade de corrente elétrica, conforme representado no esquema.



Célula A: 500 mL de solução aquosa de $AgNO_3$ 1,0 mol/L
Célula B: solução aquosa de sal de estanho

Admita que, após certo tempo de funcionamento, o sistema foi desconectado da fonte, cessando as reações. Nesse instante, no cátodo da célula B, houve depósito metálico de 5,95 g. Em seguida, transferiu-se todo o volume da solução da célula A para um recipiente e adicionou-se ácido clorídrico em excesso, formando um precipitado que, após filtrado e seco, pesou 43,05 g.

Escreva a equação da semirreação que ocorreu no cátodo da célula A e determine o número de oxidação do estanho no sal presente na célula B.

(1,5)

Desenvolvimento e resposta:

$Ag^{+}_{(aq)} + e^{-} \longrightarrow Ag^{0}_{(s)}$ 0,5

O restante da questão é bem extensa e eu resolvi apenas um trecho das contas, acertando o NOX no final, já que o estanho tem 2 possíveis NOX (+2 | +4) e eu tive sorte ao chutar.

A conta completa pode ser encontrada no gabarito oficial no site vestibular.uerj.br.

Beijos, meus amores ♡

Uma boa prova a vcs até ano que vem ♡

Veterana Sofia

Livro: O conto da Aia (vestibular 2025)
Tema: "O conformismo é um dos grandes problemas sociais da humanidade? "
Nota: 19

Homem de lata

O materialismo histórico, segundo o economista Karl Marx, é definido como a capacidade que sociedades têm de se transformarem com o passar do tempo a partir de revoluções. Na obra distópica "O conto da Aia", da escritora canadense Margaret Atwood, assim como na realidade em que vivemos, o conceito descrito é entravado, devido, principalmente, a estratégias de "adestramento" praticadas pelo regime vigente, cultivando o conformismo sobre seus subordinados. Assim, observamos o congestionamento de relações sociais como consequência de tal conformismo, visto a supressão de revoluções, tornando este um dos grandes problemas sociais da humanidade.

Na cronologia da história humana, destacam-se transformações radicais no cenário sociopolítico vigente de cada época, promovidas por descontentamentos das minorias do período analisado, que se acumularam em revoluções -como a Revolução Francesa no século XVIII, evento no qual a classe burguesa (minoria) contrastava com o poder exercido pela nobreza (cenário sociopolítico vigente), acarretando em revoltas e, por fim, na transformação da Idade Moderna na Idade Contemporânea. Entretanto, assim como na distopia escrita por Atwood, tais eventos revolucionários são veementemente suprimidos e contornados pela massa soberana atual, correspondente ao regime capitalista, a fim de manutenir sua posição estamental favorecida. Para tal, prega-se a obediência sobre a classe minoritária através de métodos que cultivam o conformismo, como a doutrinação e o oferecimento de migalhas de gentileza aos oprimidos, evitando o descontentamento citado e revoluções que arriscariam a soberania de poucos em detrimento da liberdade de muitos, como exposto na canção "Xibom bombom", de "As Meninas", que cita a manutenção da desigualdade social.

Sob esse viés, percebe-se semelhanças entre o regime do mundo real e o regime machista de "Gilead", país onde "O conto da Aia" é ambientado. A doutrinação busca, em ambas as realidades, enraizar na massa popular a ideia de que o único jeito de ascender socialmente é obedecendo ao regime: no capitalismo -regime do mundo real-, é dito que, para "ascender", o indivíduo deve acumular capital seguindo as regras sociais, como citado no verso: "Sempre fui leal a todo chefe que eu tive. Inclusive, é o que garante o nosso pão de amanhã", na música "Barbie", do cantor Froid; enquanto em Gilead, a "ascensão" é pautada, quanto às mulheres, na obediência aos homens e no "cumprimento de seu dever" de engravidar, garantindo a prosperidade do regime fascista. Além disso, para relativizar a opressão e conformar a minoria, os "bons governantes", segundo o filósofo Nicolau Maquiavel, precisam oferecer migalhas de gentilezas -como fornecimento de serviços básicos (educação, lazer, transporte, saúde) à parte- àquela, equilibrando uma hipotética balança social na qual, devido à conformidade forçada sobre uma minoria cegada, leves atos de um falso amor feitos pelo Estado pesam o mesmo que maciças medidas cruéis que este pratica constantemente. Desse modo, observa-se a dificuldade de desenvolvimento de um pensamento crítico e de contestação nos oprimidos, devido à supressão de suas vontades e reivindicações relativa ao conformismo instaurado, de forma que, ao inviabilizar o descontentamento -e, portanto, revoluções sociais-, a pirâmide estamental permanece rígida e a vida popular, sucateada.

Em suma, concluímos que a história materialista, resumida como algo sólido (sociedade) que desmancha (transforma-se) no ar, é, na verdade, imaterial no contexto atual, devido ao sufocamento ideológico de minorias sociais -consagrado pelo conformismo-, travando as transformações sociais. Entretanto, assim como na sociedade de Gilead, as vítimas do capitalismo fogem da ascensão que é pregada para acender sua própria chama, que representa sua resistência e sua desconformidade com o regime, reivindicando seu direito em um ferro velho repleto de sucata. Lá, nasce um homem-de-lata, que busca incessantemente seu coração.

COMENTÁRIOS: O professor pediu para aproveitar mais a temática de "Mágico de Oz", que eu referenciei no título mas só utilizei no final do texto.

Livro: O conta da Aia (vestibular 2025)
Tema: "A laicidade deve ser mantida na sociedade ou a religião ajuda a superar os problemas coletivos?"
Nota: 18,5

Gaiola de ideologia

Margaret Atwood, em "O conto da Aia", discorre sobre Gilead: uma sociedade radicalmente anulada por uma Revolução Teocrática no século XXI, na qual, em um contexto de alterações climáticas e infertilidade e tendo como justificativa a "vontade de Deus", os indivíduos, principalmente as mulheres, são oprimidos e violentados e a figura feminina é vista apenas como um corpo para reprodução. Fora da ficção, percebemos bem que a religião também pode ser utilizada como base para superar problemas coletivos, todavia, verifica-se que tal prática não é benéfica para toda população. Desse modo, cabe analisar se a laicidade estatal deve ou não ser mantida nesses casos.

De início, sabemos que as crenças são individuais, cada um escolhe a sua, seja por influência familiar ou cultural. Nesse sentido, como seria possível determinar a justiça de um país se baseando em apenas uma fé? Ao refletirmos acerca dessa questão, é possível citar a ideia do filósofo alemão Jurgen Habermas, o qual define a laicidade do Estado como garantia de iguais liberdades éticas a todos os cidadãos, uma vez que se baseia na neutralidade do poder no que tange às cosmovisões. Na prática, nota-se que um governo não deve basear suas leis em determinada religião.Isso porque seria extremamente difícil que esse panorama não prejudicasse muitos indivíduos do corpo social, já que certos grupos não teriam suas demandas atendidas conforme sua fé. Isto é, a posição neutra do Poder Público é essencial para garantir o bem-estar de todos.

Além disso, observamos que, em inúmeros casos, a teocracia serve como justificativa para prática da violência. Prova disso ocorreu durante a Idade Média, na qual aqueles que discordavam do catolicismo eram agredidos, torturados e até mesmo queimados vivos. Sem desconsiderar o lapso temporal, nota-se que hoje devemos refletir sobre o passado e não permitir que ele se repita. Excluir o uso das religiões no exercício do poder político é assegurar que determinada doutrina não seja colocada como base para a morte e repressão dos sujeitos. Deve-se compreender que o culto religioso é individual e por isso não aprisionar toda a sociedade em uma só gaiola de ideologia, nem mesmo quando ele for utilizado para derrotar um problema coletivo, visto que acarretaria outros imbróglios, como a intolerância. Ou seja, a neutralidade é a chave para um bom governo.

Portanto, percebemos que a laicidade deve ser mantida no corpo social, uma vez que garante o bem-estar e a segurança de todos. Tal panorama contraria o cenário distópico de Atwood, em que, principalmente as mulheres, tem seus direitos negados baseado na "palavra de Deus". Dessa forma, as crenças devem se manter distantes do aparato político e estatal.

COMENTÁRIOS: A professora pediu para eu colocar mais analogias e metáforas nas minhas redações, o que eu tentei fazer o máximo nas outras redações que eu fiz e no dia da uerj, o que deu certo porque consegui 18. Eu tenho um drive com várias redações minhas da uerj e enem de 2023 e 2024, deem uma olhada lá também: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/18LpMqEyc1e5KYcKHxyAfe9t4llOzYKUA

Livro: O conta da Aia (vestibular 2025)
Tema: não lembro exatamente, mas era tipo "o domínio dos prazeres/liberdades individuais é uma ferramenta para a instauração de regimes democráticos (ou não)?"
Nota: 20

Prazer e manipulação

"O Conto da Aia", de Margaret Atwood, retrata a sombria atmosfera de Gilead, em que as mulheres têm suas liberdades individuais completamente cerceadas em nome da estabilidade do regime político da república distópica. Nesse quesito, o mundo fora da ficção apresenta pontos de convergência com a obra, já que o controle dos prazeres se mostra uma ferramenta fundamental para a manutenção dos regimes - democráticos ou não - e pode ser observado em diversos aspectos desde a gênese das sociedades contemporâneas.

Durante os três séculos do Período Colonial no Brasil, a cultura europeia foi fortemente imposta sobre os povos nativos sob a justificativa portuguesa de expandir a civilidade às comunidades "atrasadas". Junto a isso, os ritos religiosos, festas culturais e práticas ancestrais foram censurados, já que o domínio sobre os hábitos coletivos representava um artifício para reduzir a humanidade dos indivíduos. Foram, assim, transformados em verdadeiras marionetes, manipuláveis de acordo com os interesses da classe dominante, que instaurou, de fato, o regime colonial como o "gran finale" de uma apresentação de fantoches. A construção de uma sociedade mansa a partir do domínio dos prazeres e vontades, então, facilitou a padronização da coletividade, subjugada a uma estrutura hierárquica chefiada por aqueles que estão atrás das cortinas, mexendo as cordas e comandando o espetáculo.

Além disso, o mundo contemporâneo também é sustentado e mantém suas engrenagens funcionando pelo controle, não só dos prazeres, mas também dos direitos básicos. O surgimento da ética protestante atualizou o pensamento anterior de desvalorização do trabalho braçal e apego ao ócio e consolidou as bases para a construção do atual mundo capitalista. Com isso, falas como “trabalhe enquanto eles dormem”, que carregam significados que minimizam a dignidade humana, tornam-se intrínsecas ao vocabulário popular na rotina laboral. Minimizam a humanidade, maximizam o controle. Controle do tempo, controle do sono, controle das vestimentas, controle da vida pessoal. Todos os “controles” que caem sobre os operários são os pilares da sociedade igualitária, justa e democrática. Para os que controlam.

Portanto, a partir de uma análise da sociedade de diferentes épocas, é possível concluir que o controle dos prazeres individuais e coletivos é determinante para a consolidação dos mais diversos tipos de regime, já que constrói indivíduos passivos e manipuláveis

COMENTÁRIOS: o professor só fez algumas (umas 2) correções gramaticais. Ele elogiou muito a analogia que fiz no D1, sobre o show de fantoches. Essa redação foi feita em sala, com tempo contado (e eu era bem devagarzinha rs) , então por isso fiz meu título e minha conclusão na pressa e acho que poderiam ter sido melhores, mas não foram coisas que me fizeram perder ponto. OBS: esse professor foi corretor da UERJ durante muitos anos.

MURAL DE FOTOS



13.03.2025 DIA DO TROTE







DISCÍPULOS DO DJ RATÃO

MURAL DE FOTOS





JOÃO FRANGO, CADU MAVERICK E BIG Z



PRAIA DO FORTE, POSTO 2

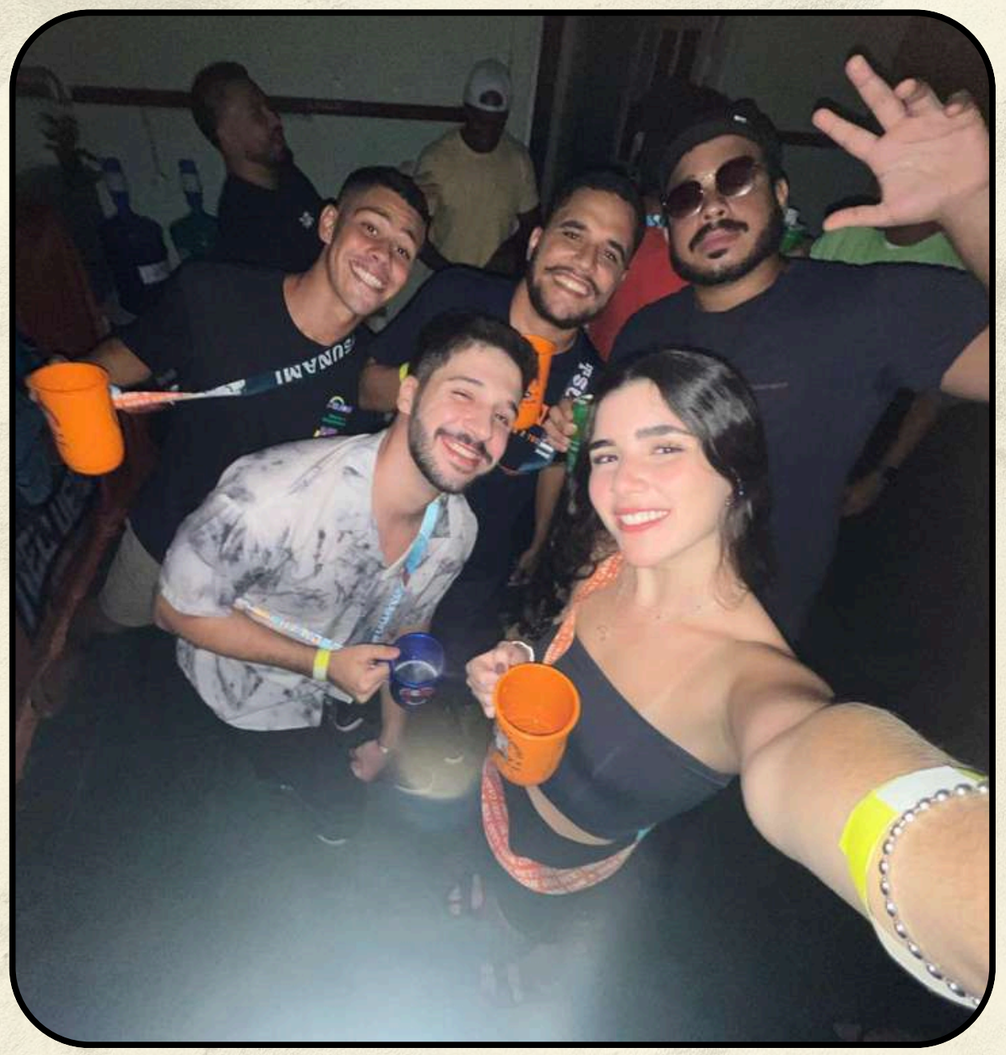


MURAL DE FOTOS



"SE EU ESTIVESSE BÊBADO EU FARIA ISSO?"







05.04.2025 CALOURADA

MURAL DE FOTOS



"😀✌️"



11.03.2025 CERIMÔNIA DO JALECO





MURAL DE FOTOS





16.08.2025 PAGODIN NO TRÓIA



04.07.2025 NOSSO 1/12 NO TRÓIA



DIVAS COMBINANDO PALETA 🎨

MURAL DE FOTOS





14.04.2025 O ÔNIBUS ENGUIÇOU NO MEIO DO NADA INDO PRO RJ...❤️



27.03.2025 AULA PRÁTICA DE HISTOLOGIA NA UERJ MARACANÃ



19.05.2025 FANTASIADOS DE JORGINHO PRO SEMINÁRIO DE ANATOMIA

MURAL DE FOTOS



21.08.2025 ANIVERSÁRIO CONJUNTO DO THIAGO, ANA E MARDIA



27.06.2025 ANIVERSÁRIO CONJUNTO DA LAÍS, CAROL E DANI



01.05.2025 ANIVERSÁRIO DO CAIO😎



MURAL DE FOTOS





14.04.2025 ESPERANDO CONSERTO DO BUSÃO NO GRAAL 📍



22.03.2025 INTERPERÍODOS- INIMIGOS DA VITÓRIA



DESPEDIDA

Aos nossos futuros calouros, desejamos muita sorte e tranquilidade na realização das provas. A MEDUERJ Cabo Frio espera por vocês de braços abertos e com o coração quentinho🧡 .

Esperamos que esta cartilha tenha oferecido um gostinho da nossa rotina e do nosso campus, e que tenha fortalecido o brilho no olhar de cada um pra realizarmos juntos o sonho da medicina.

Nos vemos no Posto 4!

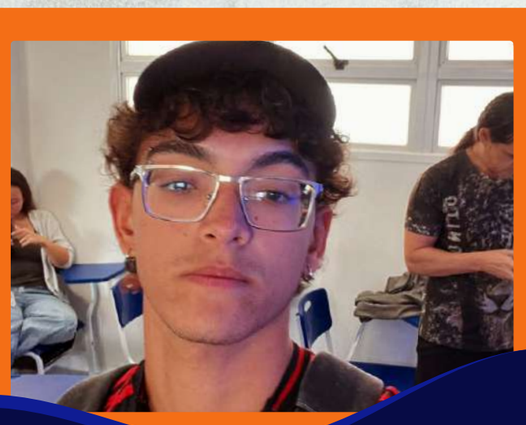
Com carinho, T2.



CRÉDITOS



Ana Luiza
@an4lu.m



Daniel Pereira
@ddaniel.crf



Emily Matos
@emilymatossr



Igor Clayton
@medigorc



Laura Barcelos
@laurabarcelosh



Lívia Serpa
@livia.sac



Marco Vinícius



Nayara Monte



Sara Rosa
@sara.namedicina



Sofia Colla
@sofiacollanunes

FIM.

PRÓXIMA PARADA

SIGAM NO INSTAGRAM

CAEB

ATLÉTICA MED UERJ CF

MEDIGORC

SARA NA MEDICINA

ACESSEM

REVISTA ELETRÔNICA

TOUR HURHC